



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 484ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 07 de Dezembro de
2 2023, com início às 16h05min, presidida pelo Reitor, Prof. Anderson, e secretariada por
3 mim, Profª. Sueli. Constatada a existência de *quorum*, o Prof. Anderson deu por aberta a
4 sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos 44 seguintes membros Ana Carolina, Anderson, André Valdetaro, Bete, Cláudia,
6 Cláudio Jorge, Cristiane, Cristiane Pessôa, Daniel, Denis, Dimas, Emilia, Erico,
7 Evandro, Fernanda, Filipe, Flavio, George, Giovanna, Gil, Ivan, Kawakami, Kienitz,
8 Leandro, Lourenço, Maryangela, Mauri, Máximo, Maisa, Müller, Natália, Pinho,
9 Renato, Rodrigo, Ronnie, Sueli, Takachi, Thiago, Vera, Vinícius, Vitor, Wayne e
10 Wilson. Apresentaram à Secretaria da Congregação, antes do início da reunião,
11 justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, § único do
12 Art. 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 9 membros: Adade, Arraut,
13 Carlos Ribeiro, Donadon, Guilherme, Iris, Lara, Mariano e Priscila. Não apresentaram,
14 até o início da reunião, justificativa para a respectiva ausência, os seguintes membros:
15 Gefeson e Tiara. Dos 31 convidados permanentes que compõem a Congregação, foram
16 registradas as presenças dos seguintes convidados: Victor Hugo (CASD), Victor
17 (CASD) e o Assessor do Presidente da Congregação, Prof. Sakane.

18 **Assuntos tratados:**

19 **1. Abertura:** O Reitor abriu a reunião e agradeceu a presença de todos, em especial, a
20 presença do Major-Brigadeiro do Ar Mauro Bellintani, Vice-Diretor Geral do
21 Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e ao Brig. QOAV
22 Alexandre Daniel Pinheiro da Silva.

23 **2. Apresentação de novo membro:** nada a relatar.

24 **3. Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 483ª
25 Reunião Ordinária ocorrida em 24 de Outubro de 2023. Colocada em votação, a ata foi
26 aprovada pelos membros presentes no plenário com algumas sugestões de mudança.

27 **4. Relatórios ou comunicações**

28 **4.1 DCTA (Major-Brigadeiro do Ar Mauro Bellintani):** O Brigadeiro Bellintani,
29 em nome do Diretor Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia
30 Aeroespacial (DCTA), Brigadeiro Medeiros, parabenizou o ITA e toda sua
31 equipe pelo trabalho acadêmico de excelência, desejando a todos votos de final
32 de ano. Esclareceu que o processo do ITA-CE se encontra para a assinatura do
33 Decreto Presidencial e que o processo para a substituição do Reitor estava na
34 fase final aguardando a decisão do comandante Tenente-Brigadeiro Damasceno.
35 A seguir, se colocou à disposição para esclarecimentos. O Prof. Wilson pediu a
36 palavra e expôs a importância de se ouvir o Conselho Superior em questões de
37 impacto na comunidade iteana. Ele externou preocupação sobre o colegiado

38 superior do ITA não estar participando substantivamente das principais decisões
39 do Instituto e citou os casos da criação do campus avançado em Fortaleza e o
40 novo PDI, que não foi discutido na Congregação. O Brig. Bellintani esclareceu
41 que no caso do campus de Fortaleza a decisão foi no nível ministerial, mas que o
42 DCTA entende a relevância da contribuição acadêmica dos professores do ITA e
43 que está aberto a contribuições e sugestões para implantação da proposta
44 acadêmica. O Prof. Wilson agradeceu os esclarecimentos e expôs que os
45 professores gostariam de contribuir academicamente com a implantação. O Prof.
46 Takachi expôs como se deu a participação no processo de redação do PDI/ITA
47 envolvendo as Chefias Acadêmicas das Divisões e setores específicos.

48 **4.2 Reitoria (ID):** O Reitor fez breve relato destacando: a) **ITA-Ceará** - o Reitor
49 expôs que a decisão de criar o novo campus foi multiministerial. Entretanto,
50 enfatizou que os projetos acadêmicos dos novos cursos (Energia, Engenharia de
51 Sistemas e Bioengenharia) passarão pela aprovação da Congregação conforme
52 legislação. O Prof. Pinho perguntou se o Reitor poderia comentar os últimos
53 documentos recebidos que geram impacto na avaliação de desempenho dos
54 docentes. Em particular citou a Portaria que delega competência ao Diretor-
55 Geral do DCTA para regulamentar os procedimentos de avaliação e que revoga
56 a delegação de competência dada anteriormente ao Reitor do ITA. Citou também
57 o Ofício recebido do Vice-Diretor do DCTA determinando alterações no
58 Regimento Interno da IC-CCO, onde deve ser retirado todo o detalhamento das
59 atividades da IC-CCO. Sobre o Regimento Interno da IC-CCO, o Reitor
60 informou que as alterações aprovadas pela Congregação serão homologadas pelo
61 DCTA; b) **Retrospectiva 2023** - o Reitor convidou a todos a assistirem as
62 apresentações da Pró-Reitoria de Administração (IA) e da Reitoria às 9h, no
63 auditório Lacaz. O Reitor parabenizou os trabalhos realizados pela comissão de
64 Alto Nível e, em seguida, informou o novo presidente da CCR, com o Prof.
65 Marcelo Pinho substituindo o Prof. Máximo.

66 **4.3 IG (Prof. Flávio - IEI): Prêmio Láurea Montenegro** – o Prof. Flávio
67 esclareceu os objetivos da homenagem concedida (doc. em anexo), bem como
68 expôs como se deu o processo de escolha para a formação da lista tríplice dos
69 professores pelo Conselho da Pró-Reitoria de Graduação (CGR). A seguir,
70 informou que o Prof. Kienitz foi o escolhido para ser laureado. O Reitor
71 parabenizou o Prof. Kienitz e expôs que o mesmo reunia características
72 importantes à frente da pesquisa, especialmente no processo de
73 internacionalização com o intercâmbio com a Alemanha. A seguir, vários
74 membros parabenizaram-no.

75 **4.4 IG-RCA (Registro):** o Prof. Müller iniciou sua fala agradecendo a toda equipe
76 da IG-RCA pelo trabalho realizado ao longo do ano com a identificação dos
77 formandos (Diplomas, Menções Honrosas, Certificados em *PFCs*, Láureas que
78 serão concedidas), preparação e coleta das assinaturas de Aluno, IG, ID, DG-
79 DCTA, IG-RCA e lançamentos no Livro de Registros. Expôs que, em 2023,
80 serão 117 estudantes que se formarão. Informou ainda que 23 são da Engenharia
81 Aeronáutica, 15 da Engenharia Eletrônica, 21 da Engenharia Mecânica, 12 da
82 Engenharia Civil, 29 da Engenharia da Computação e 17 da Engenharia
83 Aeroespacial. Logo a seguir, o Prof. Müller iniciou a leitura de todos os
84 formandos (doc. em anexo). Após a leitura, expôs sobre os certificados dos
85 Programas de Formação Complementar, dos números de láureas concedidas no
86 ano de 2023.

87 **4.5 IP-PG** . O chefe da IP-PG, o Prof. Erico, apresentou: a) a proposta dos
88 currículos da Pós-Graduação para 2022 (em anexo). A proposta foi colocada em
89 discussão, votada e **aprovada** pela unanimidade dos membros presentes no
90 plenário no momento; b) Prof. Erico também informou a lista dos professores

- credenciados na Pós-graduação do ITA, c) **PROFNIT** - a Profª Sueli apresentou a proposta de adesão ao Mestrado de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação –PROFNIT (doc. em anexo). Maiores informações acessar o link: <https://profnit.org.br/> . A proposta foi colocada em discussão, votada e **aprovada** pela unanimidade dos membros presentes no plenário no momento.:
- 97 **4.6 IC-CCR (Prof. Máximo – IEC):** O Prof. Máximo apresentou as ementas das novas eletivas CMC-16, EET-67, GED-20 e GED-90; alterações de ementas de eletivas GED-74 e HUM-90 (em anexo) e informou sobre a atualização do Anexo das Normas de Atividades Complementares (ACPs).
- 101 **4.7 IC-CRE (Profª. Sueli – IEF):** a Profª Sueli expôs sobre o processo, cronograma e resultados das eleições da Congregação-Biênio 2024-2025 (em anexo). A Profa Sueli agradeceu a toda equipe que esteve diretamente envolvida com o processo e especialmente às professoras Cláudia e Natália, integrantes da CRE e à assistente Bruna, pelo excelente trabalho realizado. Logo a seguir, a Profª Sueli informou sobre os membros eleitos: **Resultados da 1ª Fase- 3** (três) membros representantes de cada Divisão Acadêmica: **IEF:** Denise Ferrari, Iris de Oliveira Zeli e Thiago Costa Ferreira Gomes. **IEA:** André Valdetaro Gomes Cavalieri, Vitor Gabriel Kleine e Flávio Luiz Cardoso Ribeiro; **IEM:** Domingos Alves Rade, Thiago de Paula Sales e Cleverson Bringhenti; **IEE:** Daniel Basso Ferreira, Felix Dieter Antreich e Daniel Chagas do Nascimento; **IEC:** Johnny Cardoso Marques, Denis Silva Loubach e Paulo André Lima de Castro. **IEI:** José Antonio Schiavon, Francisco Alex Correia Monteiro e Sérgio Gustavo Ferreira Cordeiro. **Resultados da 2ª Fase – 12** (doze) membros eleitos livremente: Cláudia Regina de Andrade - IEA; Karl Heinz Kienitz - IEE; Sueli Sampaio Damin Custódio - IEF; Cristiane Aparecida Martins - IEA; Natália Jodas - IEF, Wayne Leonardo Silva de Paula - IEF, Carlos Henrique Costa Ribeiro - IEC, Nilda Nazaré Pereira Oliveira - IEF, Lara Kuhl Teles - IEF, Maurício Vicente Donadon - IEA, Wilson Cabral de Sousa Junior - IEI; Marcos R. Omena de Albuquerque Máximo - IEC. **Resultados da 3ª Fase:** IC- CRE - Eleição para Secretária da Congregação: Sueli Sampaio Damin Custódio-IEF. Eleição de 2 (dois) Membros para IC-CRE: i. Natália Jodas -IEF e ii. Carlos Henrique Costa Ribeiro-IEC. IC-CCO: i. Eleição para 7 (sete) Membros: Cláudia R. de Andrade-IEA, Cristiane A. Martins - IEA, Karl Heinz Kienitz-IEA -IEE, Ana Carolina Lorena-IEA, Wilson Cabral - IEI, Denise Ferrari - IEF, Lara Teles - IEF. Por fim, a Profa Sueli expôs as recomendações da CRE sobre a revisão do RIC/2015 para a próxima gestão da CRE.
- 128 **4.8 IC-CCO (Profª. Cristiane Martins- IEA): a) Moções** (Prof. Kienitz) – o Prof. Kienitz expôs as seguintes moções: a) Moção Avaliação discente; b) Moção Qualis; c) Moção Explicação de Tetos e d) Moção Teto Projeto. Após as apresentações, a Profª Natália expôs que os professores tiveram acesso aos documentos no dia anterior e chamou a atenção para o prazo regimental de 5 dias de antecedência. Expôs ainda que existem diversos casos de professores em que o interstício de avaliação é superior a 2 anos, como casos de licença saúde, licença maternidade, negativas de progressão ou promoção, ocasiões em que um professor ou professora têm impactos pessoais de diferentes ordens, que vão acarretar interstícios de avaliação maiores. Nessa medida, a regra geral de teto de atividades por ano e, em casos específicos por interstício, parece trazer maior equidade entre as dimensões avaliadas na planilha (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão). Após amplo debate, o Reitor informou que a deliberação das moções ocorreria na 2ª sessão da 484 a ser realizada no dia 13 de dezembro às 9h.
- 142 **4.9 IC-CAP: (Prof. Renato–IEE):** nada a relatar na oportunidade.

143 **Franqueamento da palavra:** o Reitor franqueou a palavra. O Prof. Wilson informou
144 que será candidato à prefeitura de São José dos Campos e pediu que fosse substituído
145 na CCO conforme legislação vigente. Expôs ainda que as decisões do Instituto devem
146 ser mais discutidas na Congregação. A Prof^a Maisa chamou atenção para o aumento do
147 n^o de membros *ex officio* e que precisa ter um equilíbrio entre os membros eleitos e os
148 membros *ex officio* no plenário da IC. O Reitor expôs que devemos analisar com
149 cuidado esta questão. Não havendo mais manifestações, o Reitor encerrou a 1^a sessão da
150 484^a Reunião.
151 **Encerramento:** O Reitor informou que a 2^a Sessão da 484^a Reunião será no dia 13 de
152 Dezembro às 9h. Às 18h20min, não havendo mais manifestações, o Reitor agradeceu
153 mais uma vez a presença de todos e encerrou a 1^a Sessão da 484^a Reunião Ordinária, da
154 qual lavrei e assino a presente ata.

Prof^a. Sueli Sampaio Damin Custódio
IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2022-2023



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prof. Flávio Mendes

Congregação IC-484 07/Dez/2023





LÁUREA
MONTENEGRO
2023

<http://www.ita.br/grad/mencoes/laurea/cmfi>

OBJETIVOS

Com o objetivo de incentivar e destacar os docentes do quadro efetivo do ITA, que desenvolvem e/ou utilizem práticas e abordagens pedagógicas que melhor contribuam para o ensino e para o aprendizado discente, bem como tenham o reconhecimento pela sua capacidade de estimular e transmitir conhecimento aos seus alunos e pela **contribuição dada à qualidade do ensino de graduação no ITA**, foi instituído, a partir de 2002, com o apoio da Fundação Casimiro Montenegro Filho, a **Láurea Casimiro Montenegro Filho**.

PROCESSO ESCOLHA



LAUREADOS

Ano	Agraciado
2002	Roberto Kawakami Harrop Galvão
2003	Tânia Nunes Rabello
2004	Celso de Renna e Souza
2006	Maher Nasr-Bismarck Nasr
2007	Carlos Henrique Costa Ribeiro
2008	Eliseu Lucena Neto
2009	Luís Gonzaga Trabasso
2010	Jürgen Werner Heinz Geicke
2011	Fernando Toshinori Sakane

Ano	Agraciado
2012	José Silvério Edmundo Germano
2013	Fábio Carneiro Mokarzel
2016	Alberto Adade Filho
2017	Armando Ramos Gouveia
2018	Lara Kuhl Teles
2020	Mauricio Andrés Varela Morales
2021	Flávio Mendes Neto
2022	Marcos Ricardo Omena de Albuquerque Máximo

INDICADOS 2023

André Valdetaro Gomes [IEA]

Carlos Alberto Alonso Sanches [IEC]

Karl Heinz Kienitz [IEE]

Paulo Afonso de Oliveira Soviero [IEA]

Samuel Augusto Weiner [IEF]

Sueli Sampaio Damin Custódio [IEF]

LÁUREA MONTENEGRO 2023



(anúncio)



GRATO PELA ATENÇÃO

Prof. Flávio Mendes

sites.google.com/gp.ita.br/prograd

prograd@ita.br





LEITURA
FORMANDOS
2023
(IG-RCA)

FORMANDOS 2023

484^a Reunião da Congregação do ITA
07/12/2023

3.2.b IG-RCA: Leitura dos Formandos Turma 2023

Pró-Reitoria de
Graduação



IG-RCA: Divisão de Registros e
Controle Acadêmico

FORMANDOS 2023

CURSO:	# Formandos
Engenharia Aeronáutica	23
Engenharia Eletrônica	14+1
Engenharia Mecânica-Aeronáutica	21
Engenharia Civil-Aeronáutica	12
Engenharia de Computação	29
Engenharia Aeroespacial	16+1
TOTAL	115+2



FORMANDOS 2023

Engenharia Aeronáutica (23)

03/16

1. Anna Karenina Pereira Arantes de Arruda Câmara
2. Augusto Henrique Peruchi Zanca
3. Aurelio Miguel da Mota Fernandes
4. Bernardo Dias
5. Bruna Fernandes Vertemati, **1º Ten Eng**
6. Daniel Francisco Fernandes Alves Caixeta
7. Diego Rabelo Mendes Gonçalves, **Cap Av**
8. Fábio Maciel Borella
9. Felipe Artur Ramos, **1º Ten Eng**
10. Fernando Alves Domingos, **1º Ten Eng**
11. Gustavo Novakoski Schuch Ortiz
12. Hugo Barbosa de Castro



FORMANDOS 2023

04/16

Engenharia Aeronáutica (23)

13. Jonathan Raniere Pereira de Oliveira
14. Lucas Edgar Monteiro Gerke, **1º Ten Eng**
15. Lucas Figueiró Medef
16. Luiz Guilherme Borges Silva, **1º Ten Eng**
17. Marcello Augusto Borges Vasques, **1º Ten Eng**
18. Pedro Augusto Brambilla Bertasso
19. Pedro Braz Iplinsky, **1º Ten Eng**
20. Renato Soares Nunes, **Cap Ten (MB)**
21. Samuel Cruz Fernandes, **1º Ten Eng**
22. Vinicius Lacerda Lopes
23. Vitor Otávio Nascimento Halley Cavalcanti, **1º Ten Eng**



FORMANDOS 2023

05/16

Engenharia Eletrônica (14+1)

1. Bruno Benjamim Bertucci
2. Bruno Lima Queiroz Santos (18/12)
3. Gabriel Cerqueira Silva
4. Gustavo Pereira de Souza, **1º Ten Eng**
5. Jian Lucas Brito Veras, **1º Ten Eng**
6. João Victor Gomes da Silva, **1º Ten Eng**
7. João Vítor Moreira Pimentel
8. Lucas Bastos Oliveira
9. Márcio Myler Ferreira Pantaleão Silva, **1º Ten Eng**
10. Nacib Abrahão Neme Neto
11. Paulo Ricardo Sousa Fonteles de Castro
12. Pedro Lustosa Rege Botelho, **1º Ten Eng**
13. Rina Chen Carvalho
14. Thiago Lobo Ferreira, **1º Ten Eng**
15. Washington Bim Filho



Engenharia Mecânica-Aeronáutica (21)

1. Bruno França Rostirolla
2. Caio Costa Tavares
3. Eric Ezequiel Yoshida de Lima
4. Frédison Soares da Silva Júnior, **1º Ten Eng**
5. Gustavo Vinicius Fernandes Cunha, **1º Ten Eng**
6. João Francisco Cristovão de Andrade Ferraz
7. João Luis Rocha Sarmiento
8. João Pedro Vieira
9. Kathianne Nivan de Aguiar Lopes, **1º Ten Eng**
10. Kevin Lucas Hiro Nishimura
11. Luca de Souza Pires



Engenharia Mecânica-Aeronáutica (21)

12. Lucas Antônio Araujo Ramos Ponte
13. Luis Guilherme Fonseca Franco
14. Mateus Fernandes da Rosa, **1º Ten Eng**
15. Mateus Sales de Oliveira
16. Pedro Henrique Bonfim Leal
17. Régis Miller Almeida da Costa
18. Renan Oliveira de Paula
19. Ricardo Patrizi Scarpari
20. Thiago Moura Marinho Amaro
21. Victória Moreira Reis Cogo



Engenharia Civil-Aeronáutica (12)

1. Davi de Paiva Penha
2. Fabio Freitas de Souza Filho
3. Helber Valério Farias Melo, **1º Ten Eng**
4. Igor Galhano Gomes
5. João Guilherme Bidoia de Lima
6. Lucas da Silva Sousa, **1º Ten Eng**
7. Marcos Gabriell Vieira de Lucena, **1º Ten Eng**
8. Matheus Gondim Peixoto, **1º Ten Eng**
9. Pedro Henrique Santos Cavalcante, **1º Ten Eng**
10. Ricardo Pereira Vilalba
11. Vinícius de Souza Lima
12. Vitor Silva Carvalho de Lyra



Engenharia de Computação (29)

1. Alexandre Bergonsi Bernat
2. Alvaro Tedeschi Neto
3. Arthur José de Sousa Rodrigues, **1º Ten Eng**
4. Artur Assis Alves
5. Caio Graça Gomes
6. Davi Muniz Vasconcelos
7. Davi Xie
8. Due Jie Wan
9. Éric Bastos Costa Machado
10. Erick de Araujo Coelho, **1º Ten Eng**
11. Fernando Gusmão Zanchitta, **1º Ten Eng**
12. Gabriel Barbosa Martinz
13. Gabriel Henrique Gobi, **1º Ten Eng**
14. Gabriel Teixeira Rodrigues
15. Guilherme Goulart Kowalczyk

Engenharia de Computação (29)

16. Henrique Fernandes Feitosa
17. Jorge Márcio Lopes Costa
18. Kenji de Souza Yamane
19. Lucas Inamine de Angelo
20. Lucas Maia Morais
21. Marina Gonçalves Moreira, **1º Ten Eng**
22. Mateus Nobre Santos
23. Rafael Cassol Frisch
24. Rodrigo Alves de Almeida
25. Samuel Estevão Vendramini
26. Thiago Lopes de Araujo, **1º Ten Eng**
27. Thomas Alberto de Castro Neto, **1º Ten Eng**
28. Vinícius de Pádua Dias Araújo
29. Yuri Gama de Araujo

Engenharia Aeroespacial (16+1)

1. Ana Clara de Carvalho Noronha, **1º Ten Eng**
2. Artur Noronha Albuquerque Cunha
3. Daniel Luiz de Melo Thiessen
4. Francisco Bruno Dias Ribeiro da Silva, **1º Ten Eng**
5. Gabriel Meisler
6. Hugo Timóteo da Silva, **Cap Av**
7. Lucas Oliveira Barbacovi, **Cap Av**
8. Luciano Jacob de Araujo Filho, **1º Ten Eng**
9. Lúcio Martins de Souza Ramos, **1º Ten Eng**
10. Matheus Lopes de Proença
11. Matheus Martins Godinho
12. Matheus Silva Martins Mota



FORMANDOS 2023

Engenharia Aeroespacial (16+1)

12/16

- 13. Milon de Castro Alves, **Cap Av** (18/12)
- 14. Pedro Henrique Saliba Pereira Ramalho
- 15. Reuben Solomon Katz
- 16. Rubens Julio Ramos, **1º Ten Eng**
- 17. Vitor Batista Biciati



9 Certificados PFCs serão concedidos em 2023

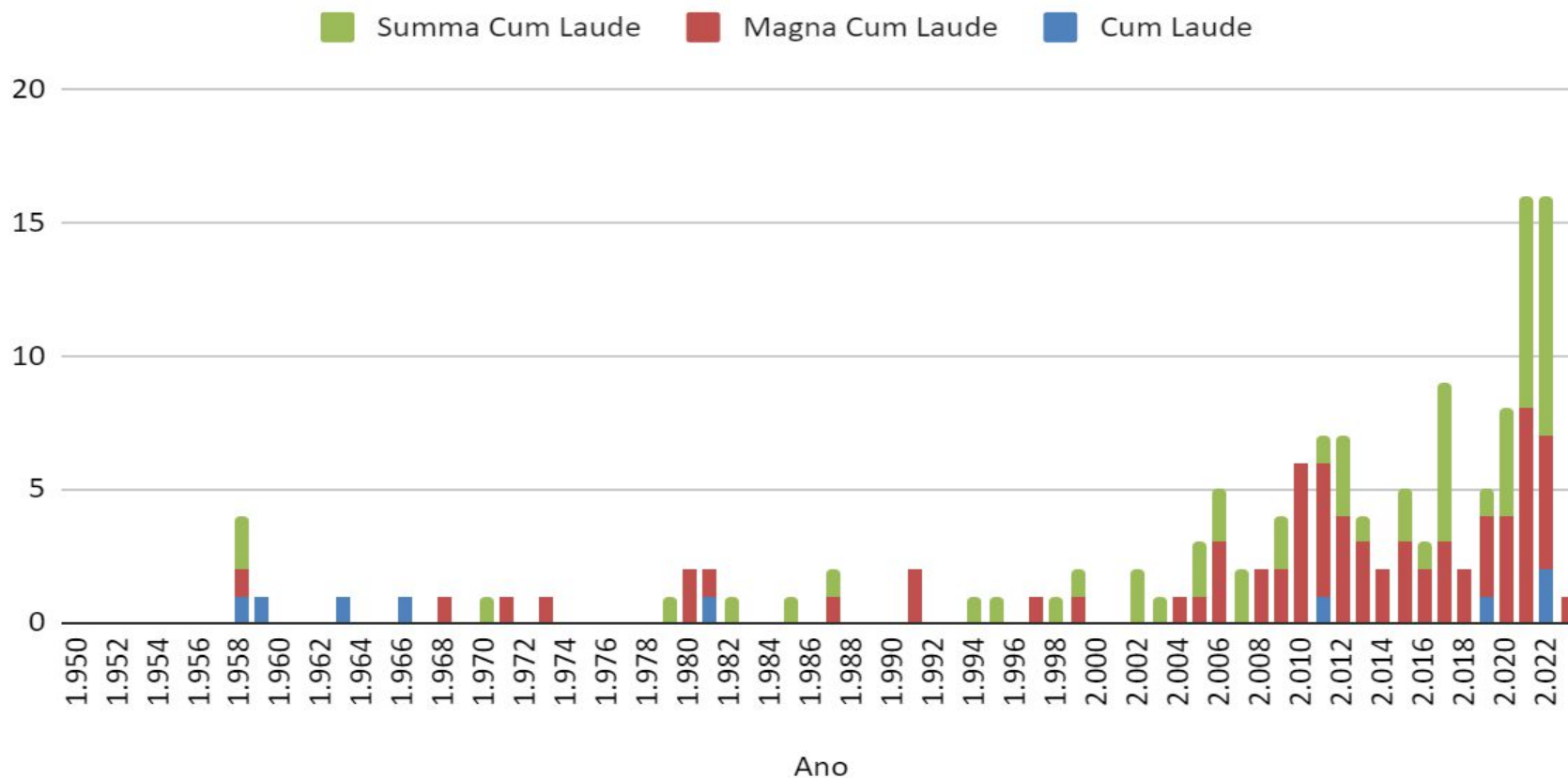
CURSO:	# PFC-F (2017/2017)*	# PFC-I (2018/2021)*	# PFC-B (2021/)*	# PFC-C (2021/)*	# PFC-D (2020/2022)*
Eng Aeronáutica					1
Eng Eletrônica	1				2
Eng Mecânica-Aeronáutica					2
Eng Civil-Aeronáutica					
Eng de Computação					2
Eng Aeroespacial	1				
TOTAL (2023)	2				7
TOTAL (2017-2023)	21	4			8

* (Ano de formalização/Ano de entrega do 1o Certificado)



1 Láurea McL será concedida em 2023

Láureas: # (ScL+McL+cL)/Ano



Pró-Reitoria de
Graduação

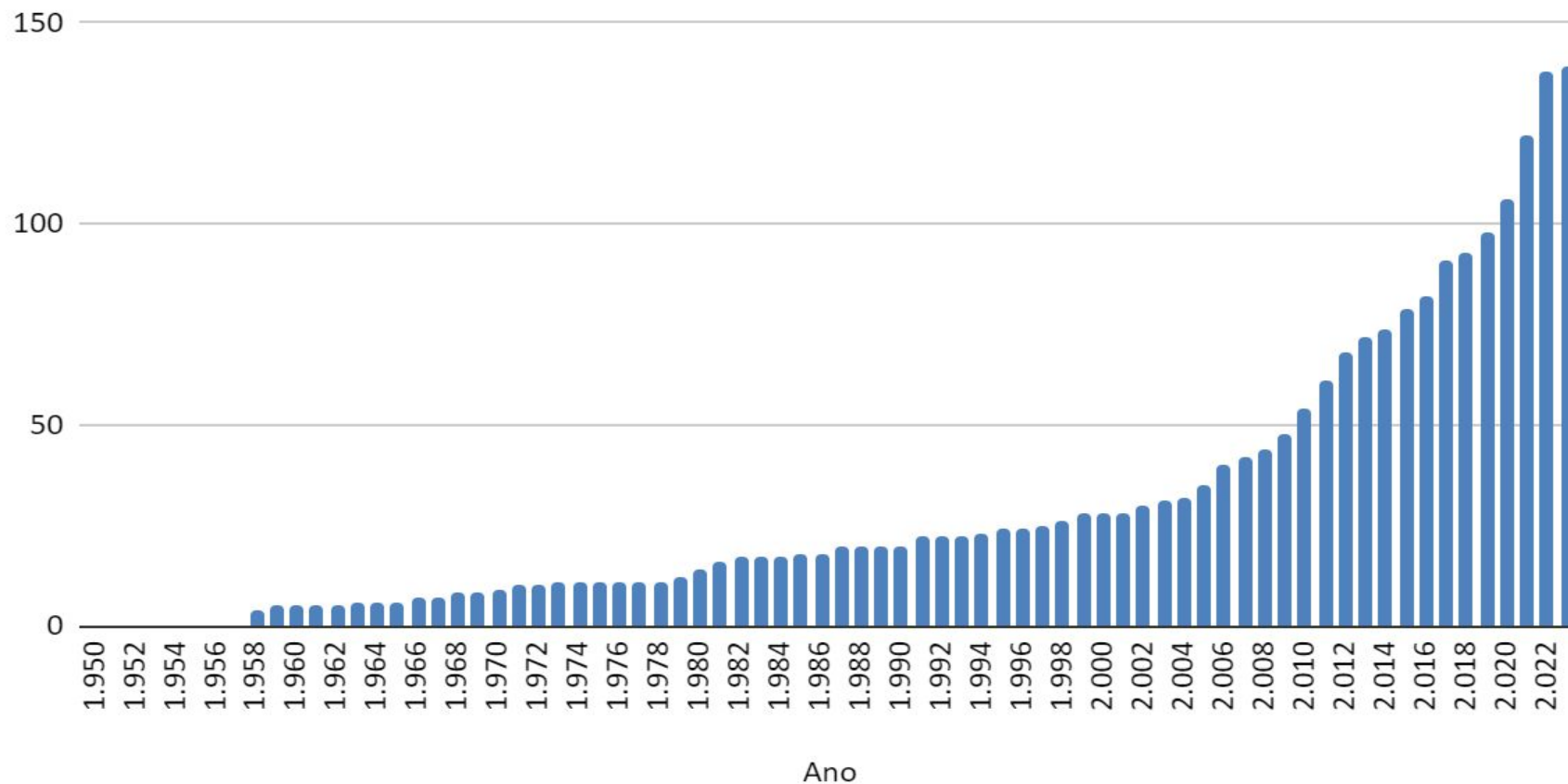


IG-RCA: Divisão de Registros e
Controle Acadêmico

139 Láureas Concedidas - Acumulado

(1950-2023): 58 ScL - 72 McL - 9 cL

Láureas: # (ScL+McL+cL) Acumulado/Ano



Pró-Reitoria de
Graduação



IG-RCA: Divisão de Registros e
Controle Acadêmico

FORMANDOS 2023

484ª Reunião da Congregação do ITA
07/12/2023

3.2.b IG-RCA: Leitura dos Formandos Turma 2023

Pró-Reitoria de
Graduação



IG-RCA: Divisão de Registros e
Controle Acadêmico

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Atualização do Currículo – Disciplinas Obrigatórias

Outubro de 2023

1. Informações Gerais

Número de Alunos Regulares atualmente matriculados:

Mestrado Acadêmico: 349

Doutorado: 356

Mestrado Profissional: 211

Número de Alunos Especiais:

Mestrado Acadêmico: 250

Doutorado: 113

Total de alunos matriculados: 1279

Mestrados acadêmicos defendidos em 2022: 173

Doutorados defendidos em 2022: 66

Mestrados profissionais defendidos em 2022: 46

2. Mudanças em Disciplinas Obrigatórias

2.1 PG/FIS - Física

Área de Física de Plasmas - PG/FIS-P

No mestrado o aluno poderá optar entre as disciplinas FF-204 e FF-264.

FF-204 Eletrodinâmica I

~~FF-261 Física dos Plasmas I~~

[FF-299 - Laboratório de Descargas Elétricas e Plasmas](#)

FF-264 Descargas Elétricas e Plasmas I

FF-320 Seminário de Tese

Houve mudança de disciplina obrigatória do doutorado na área de Plasma. A Disciplina obrigatória em vigor, **FF-261 Física dos Plasmas I**, foi substituída pela disciplina **FF-299 Laboratório de Descargas Elétricas e Plasmas**. A mudança se justifica pois o curso "Laboratório de Descargas Elétricas e Plasmas" é experimental, focado em plasma, e sua combinação de teoria e prática atende integralmente às necessidades formativas dos doutorandos na área de FIS-P. Observamos que FF-299 já era oferecida como disciplina eletiva e não houve mudança em sua ementa.

Seguem as ementas das duas disciplinas.

FF-261/2023 - Física de Plasmas I

Requisito recomendado: Não há. Requisito exigido: Não há. Horas semanais: 4-0-0-8.

Conceitos fundamentais em plasmas. Movimento de partículas carregadas na presença de campos elétrico e magnético. Elementos de teoria cinética de plasmas, equações de Boltzmann e de Vlasov. Variáveis macroscópicas. Propriedades cinéticas do estado de equilíbrio. Equações macroscópicas de transporte, modelos de plasma morno. Plasma como um fluido condutor, aproximação MHD. Condutividade e difusão em plasmas. Fenômenos básicos em plasmas. Aplicações MHD. Efeito de estricção, instabilidades.

Bibliografia: BITTENCOURT, J. A., Fundamentals of plasma physics. Oxford: Pergamon Press, 1988; CHEN, F. F., Introduction to plasma physics. Plenum US, 1984.

FF-299/2023 - Laboratório de Descargas Elétricas e Plasmas

Requisito recomendado: Não há. Requisito exigido: Não há. Horas semanais: 0-4-0-4.

Sistema experimental de descargas elétricas. Avalanche de elétrons e ruptura de gás. Curvas de Pashen. Características de uma descarga luminescente. Descarga a catodo quente. Sondas de Langmuir simples e dupla. Diagnóstico da coluna positiva, verificação da teoria de Schotky. Técnica de Laframboise. Descarga a catodo ôco. Efeito do campo magnético sobre as características de descargas elétricas. Diagnósticos de plasmas por espectroscopia de emissão. Parâmetros de transporte em plasma. Sonda emissiva. Determinação da função de distribuição de energia de elétrons. Analisadores eletrostáticos de energia de íons. Efeitos de rádiofreqüência sobre sondas. Deposição de filme fino por pulverização catódica.

Bibliografia: MACIEL, H. S., Laboratório de descargas elétricas, ITA, São José dos Campos, 1993; RAIZER, Y. P., Gas Discharges, Physics, 1a ed., New York, 1991.

2.2 MP-COMP – Computação de Missão Crítica

Disciplinas Obrigatórias

~~CA-701-Projetos em Sistemas Aeronáuticos~~

~~CA-702-Introdução à Engenharia de Sistemas Computacionais~~

~~CA-703-Estrutura de Dados, Análise de Algoritmos e Complexidade Funcional~~

Propomos a eliminação de obrigatoriedade das três disciplinas acima.

Justificativa:

O Mestrado Profissional em Computação de Missão Crítica tem em sua estrutura duas áreas de pesquisa: Sistemas de Computação e Metodologias de Computação. O catálogo de disciplinas tem uma oferta diversificada em ambas as áreas, nas quais os alunos podem desenvolver suas dissertações de mestrado. Atualmente com 24 disciplinas, o catálogo é frequentemente revisado e pode incluir novas disciplinas a cada nova turma. Nesse sentido, necessitamos de um currículo ainda mais flexível que possa evoluir e se adaptar a cada turma e aos objetivos de pesquisa de cada mestrando. Com isto em mente, o Conselho do Curso deliberou e decidiu retirar do catálogo a restrição de duas disciplinas classificadas como obrigatórias. Destaca-se que as disciplinas são ofertadas em série, o que significa que todos os alunos cursarão todas as disciplinas, inclusive aquelas que deixarem de ser classificadas como obrigatórias. Deixar de classificar disciplinas como obrigatórias traz mais flexibilidade. Ambas as disciplinas obrigatórias não são necessariamente fundamentais para todas as linhas de pesquisa. Por exemplo, a disciplina de Introdução à Engenharia de Sistemas Computacionais pode não ser fundamental para alguns trabalhos na linha de ciência de dados. Assim sendo, eventualmente disciplinas já existentes no catálogo poderão ser ofertadas para uma turma, visando atender a alguma

demanda específica. A alteração proposta permitirá que o curso tenha uma oferta adaptável, que possa ser customizada para um perfil de alunos com temas que perpassem por uma ou mais linhas de pesquisa. Além disso, a flexibilização permitirá que o currículo possa ser adaptado também para atender a uma demanda específica de uma empresa ou organização interessada em ter uma turma exclusiva com o ITA.

3. Solicitação de Mudança de Nome de Programa

O coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia Aeronáutica e Mecânica (MP-EAM), Prof. Flávio Luiz de Silva Bussamra, solicitou a alteração do nome do programa para “Mestrado Profissional em Engenharia Aeronáutica” (MP-AER).

Justificativa:

O atual MP-EAM, uma parceria entre o ITA e a EMBRAER, foi criado em 2003 com um perfil próximo ao nosso Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico, também de mesmo nome (EAM - Engenharia Aeronáutica e Mecânica). Dentro de um processo de melhoria contínua, o MP-EAM tem passado por diversas atualizações ao longo destes 20 anos, de forma a se adequar às constantes novas demandas da indústria aeronáutica, bem como ao surgimento de novas tecnologias. Atualmente, o nome que melhor representa os objetivos deste Programa é “Mestrado Profissional em Engenharia Aeronáutica”, nome que atende também aos interesses da EMBRAER. O foco atual é prioritariamente na formação de mestres em Engenharia Aeronáutica e no desenvolvimento de produtos, processos e tecnologias do setor da indústria aeronáutica. A parcela de “Engenharia Mecânica” não mais representa o que se pretende do nosso atual Mestrado Profissional. Esta mudança de nome trará, ao mesmo tempo: a) melhor representatividade do nome aos objetivos do programa deste Mestrado Profissional e b) distinção clara entre os programas PG-EAM e MP-EAM, evitando confusão entre nomes.

4. Lista de Professores Credenciados

Para ciência da Congregação, apresentamos em anexo a planilha “Docentes_PG2023.xlsx”, com a relação de todos os docentes permanentes (P) e colaboradores (C) cadastrados em cada um dos programas de pós-graduação do ITA.

5. Lista de Disciplinas Obrigatórias por Programa

A título de informação, relacionamos a seguir os programas de pós-graduação do ITA, suas áreas de concentração e as disciplinas obrigatórias de cada área.

PG/EEC – Engenharia Eletrônica e Computação

Coordenador: Lourenço A. Pereira

Área de Dispositivos e Sistemas Eletrônicos - PG/EEC-D

EA-253 Projeto em Eletrônica Aplicada
EA-284 Sistemas VLSI

Área de Informática – PG/EEC-I

CT-208 Matemática da Computação

CT-234 Estruturas de Dados, Análise de Algoritmos e Complexidade Estrutural
CT-300 Seminário de Tese

Área de Micro-ondas e Optoeletrônica - PG/EEC-M

EC-212 Teoria Eletromagnética
EC-301 Seminário de Tese

Área de Sistemas e Controle - PG/EEC – S

EE-209 Sistemas de Controles Não Lineares
EE-210 Tópicos em Sistemas de Controle
EE-301 Seminário e Tese

Área de Telecomunicações - PG/EEC-T

ET-300 Seminário em Telecomunicações

PG/EIA – Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica

Coordenador: Dimas B. Ribeiro

Área de Infraestrutura Aeroportuária - PG/EIA-I

IG-300 Seminário de Tese
IT-200 Infraestrutura Aeronáutica

Área de Transporte Aéreo e Aeroportos - PG/EIA-T

IT-300 Seminário de Tese
IT-200 Infraestrutura Aeronáutica

PG/FIS - Física

Coordenador: Francisco Bolivar Correto Machado

Área de Física de Plasmas - PG/FIS-P

No mestrado o aluno poderá optar entre as disciplinas FF-204 e FF-264.

FF-204 Eletrodinâmica I
FF-261 Física dos Plasmas I
FF-264 Descargas Elétricas e Plasmas I
FF-320 Seminário de Tese

Área de Física Atômica e Molecular - PG/FIS-A

FF-201 Mecânica Quântica I
FF-202 Mecânica Quântica II
FF-320 Seminário de Tese

Área de Física Nuclear - PG/FIS-N

FF-201 Mecânica Quântica I
FF-202 Mecânica Quântica II
FF-320 Seminário de Tese

Área de Dinâmica Não Linear e Sistemas Complexos – PG/FIS-C

FM-223 Dinâmica Não-Linear e Caos I
FM-224 Dinâmica Não-Linear e Caos II

FF-320 Seminário de Tese

PG/PO – Pesquisa Operacional (ITA/UNIFESP)

Coordenadora: Ana C. Lorena

PO-201 Introdução à Pesquisa Operacional

PO-202 Programação Linear

PG/EAM – Engenharia Aeronáutica e Mecânica

Coordenador: Mariano A. Arbelo

Área de Projeto aeronáutico, estruturas e sistemas aeroespaciais – PG/EAM1

Área de Propulsão aeroespacial e energia – PG/EAM2

Área de Materiais, manufatura e automação – PG/EAM3

Não há disciplinas obrigatórias no PG/EAM

PG/CTE – Ciências e Tecnologias Espaciais

Coordenador: Guilherme B. Ribeiro

Área de Sistemas Espaciais, Ensaios e Lançamentos – PG/CTE-E

Área de Física e Matemática Aplicadas – PG/CTE-F

Área de Gestão Tecnológica – PG/CTE-G

Área de Propulsão Espacial e Hipersônica – PG/CTE-P

Área de Química dos Materiais – PG/CTE-Q

Área de Sensores e Atuadores Espaciais – PG/CTE-S

Não há disciplinas obrigatórias no PG/CTE

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA AERONÁUTICA - MP-EAM

Coordenador: Flávio L. de Silva Bussamra

O MP-EAM não possui matérias obrigatórias.

MESTRADO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA DE AVIAÇÃO E AERONAVEGABILIDADE CONTINUADA – MP/SAFETY

Coordenador: Donizeti de Andrade

Disciplinas Obrigatórias

AS-702 Fundamentos de Tecnologia Aeronáutica

AS-704 Fundamentos de Tecnologia de Helicópteros e Aeronaves de Asas Rotativas

AS-705 Survivability de Aeronaves de Asas Rotativas e de Asa Fixa

AS-707 Certificação Aeronáutica

AS-731 Segurança Operacional de Voo

AS-733 Gerenciamento de Crises e Planejamento de Contingências

AS-739 Aeroportos e Segurança

AS-741 Ambientes de Negócios em Aviação: uma Perspectiva Estratégica

AS-749 Análise Operacional e Gerencial de Aeroportos

AS-799 Metodologia do Trabalho Científico (COMPLEMENTAR)

MESTRADO PROFISSIONAL EM COMPUTAÇÃO DE MISSÃO CRÍTICA - MP-COMP

Coordenador: Inaldo Capistrano Costa

Disciplinas Obrigatórias

CA-701 Projetos em Sistemas Aeronáuticos

CA-702 Introdução à Engenharia de Sistemas Computacionais

CA-703 Estrutura de Dados, Análise de Algoritmos e Complexidade Funcional

Erico L. Rempel, Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa

PROPOSTA DE ADESÃO COMO PONTO FOCAL DO MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO - PROFNIT

Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA
484ª reunião da Congregação
São José dos Campos, 07.12.23



1. Informações GERAIS

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO PROPONENTE

Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA

São José dos Campos - SP

Divisão de Ciências Fundamentais - IEF

2. DIRIGENTES RESPONSÁVEIS

REITOR : Anderson Ribeiro Correia

VICE REITOR: Jesuíno Takachi Tomita

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO: Emília Villani

3. COORDENAÇÃO PRÓ-TEMPORE DA PROPOSTA

COORDENADORA: Sueli Sampaio Damim Custódio

2. Público-alvo:

1. Militares e servidores do COMAER que atuam no DCTA;
2. Profissionais que atuam nas células de inovação das ICTs do SINAER;
3. Atores do ecossistema de inovação da região do Vale do Paraíba.

3. Objetivos

3.1. Atender a necessidade de capacitação tecnológica da Aeronáutica e do setor aeroespacial.

A proposta está em conformidade com o PCA 11-47 - Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER 2023 a 2032), que está em fase de aprovação pelo Senhor Comandante da Aeronáutica, no seu item 6.4.4.13, e descreve como diretriz a ser seguida para os macroprocessos de suporte:

"Promover a formação de recursos humanos especializados nos diversos níveis acadêmicos, para atuar nas atividades executivas e de gestão de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica nas áreas de interesse do Poder Aeroespacial e da BID."

ESTRUTURA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SJC

Centros e instituições de pesquisa:

- Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos (PIT)
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico Aeronáutico (CDTA)
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico- Tecnologia de Informação e Comunicação (CDTIC)
- Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA):
 - Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)
 - Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE)
 - Instituto de Estudos Avançados (IEAv)
 - Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)



Figura 1 - Mapa de SP com destaque ao Vale do Paraíba



Figura 2- Imagem do PIT

O PIT conta com mais de 100 empresas associadas ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, que foi constituído em 2006 para consolidar a cadeia produtiva aeroespacial e de defesa no Brasil.

As empresas do Cluster atuam em engenharia, aviônicos, ferramental, logística, indústria e manufatura, defesa, segurança e espaço. As empresas têm mais de 15.000 postos de trabalho e o cluster tem como âncora a Embraer, terceira maior fabricante de aeronaves do mundo.

Fonte: <https://pitsjc.org.br/projetos/cluster-aeroespacial-brasileiro/>

4. Contexto do FORTEC



PROGRAMA PROFNIT



FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia. Trata-se de uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos com duração indeterminada, de representação dos responsáveis nas universidades, institutos de pesquisa, instituições gestoras de inovação e pessoas físicas, além do gerenciamento das políticas de inovação e das atividades relacionadas à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, incluindo-se, neste conceito, os núcleos de inovação tecnológica (NITs), agências, escritórios e congêneres.

O FORTEC tem como objetivos:

- Disseminar a cultura da inovação, da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia;
- Potencializar e difundir o papel das Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI);
- Auxiliar na criação e na institucionalização dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e de outras Instâncias Gestoras de Inovação (IGI);
- Estimular a capacitação profissional dos que atuam nos NIT e nas IGI;

Acesso: <https://fortec.org.br/>

4.1 Sobre o PROFNIT Programa nota 04 –

CAPES: Área 27 (Administração
Pública e de Empresas, Ciências
Contábeis e Turismo)



Rede Nacional

O PROFNIT opera por meio de uma Rede Nacional formada por Pontos Focais distribuídos em todo o território nacional, cobrindo todas as regiões do Brasil.

Os Pontos Focais são Instituições de Ensino Superior (IES) que matriculam os alunos, emitem diplomas e se responsabilizam por toda a disciplina acadêmica.

As Instituições Associadas são organizações que disponibilizam docentes para atuar em um dos Pontos Focais do seu arranjo local.

DISPONÍVEL

EM:

<https://profnit.org.br/rede-nacional/>

É uma rede de colaboração (Rede PROFNIT/FORTEC) que visa formação, produção, compartilhamento e disseminação de conhecimentos temáticos relacionados à PI&TT para Inovação.

O que é?



PROFNIT

É um curso inter e multidisciplinar – requer disposição dos docentes e discentes para interação com áreas diferentes da formação original.

É um mestrado profissional que forma agentes de inovação que podem atuar em qualquer instituição/empresa dos sistemas de inovação.

É um curso para interação academia-empresa-governo, presencial e gratuito.

REDE PROFNIT

COM 37 INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

O ITA será o 1º ponto focal no Estado de São Paulo.



LINHA DE PESQUISA

PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO EM NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NITS).

Área de Concentração:

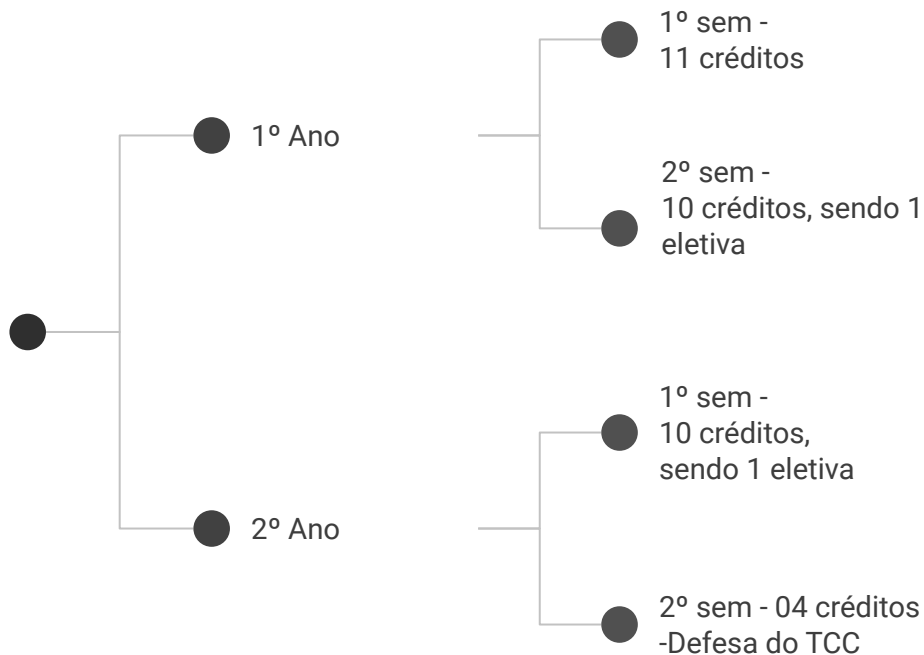
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Descrição:

Estudos analíticos e práticos sobre as competências dos NITs e sua política institucional de inovação tecnológica de acordo com o arcabouço legal e políticas setoriais. Estímulo à proteção das criações, resultados de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, busca de anterioridade, processamento e manutenção dos títulos de PI nas diversas áreas do conhecimento. Transferência de tecnologia nas suas diversas formas e nos vários setores estruturantes e seus inter-relacionamentos, identificação de nichos de mercado e ambientes de inovação de base tecnológica e suas interações sistêmicas, empreendedorismo, identificação de gargalos e de oportunidades de mercado para transferir tecnologia adequadamente (inteligência competitiva), visando seu uso pela sociedade e contribuindo para o desenvolvimento e crescimento econômico nas esferas local, regional e global, melhorando as condições de vida da população, alavancando o Produto Interno Bruto (PIB) e impulsionando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

MATRIZ CURRICULAR: Total de 35 créditos

MATRIZ
CURRICULAR



Disciplinas associadas ao Mestrado Profissional

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- PROFNIT01 – Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI)
- PROFNIT02 – Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT)
- PROFNIT03 – Prospecção Tecnológica (PROSP)
- PROFNIT04 – Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET)
- PROFNIT05 – Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL)
- PROFNIT19 – Seminário Integrador (SEM-INT)
- PROFNIT20 – Seminário de Projeto de Mestrado (SEM)
- PROFNIT21 – Exame de Qualificação (QUAL)
- PROFNIT50 – Oficina Profissional (OF-PROF)
- PROFNIT22 – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- PROFNIT23 – Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (DEF-TCC)

12 DISCIPLINAS ELETIVAS (cursar 02)

- PROFNIT06 – Indicadores Científicos e Tecnológicos (IND)
- PROFNIT07 – Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação (PROJ)
- PROFNIT08 – Pesquisa Tecnológica Qualitativa e Quantitativa (STATS)
- PROFNIT09 – Indicações Geográficas e Marcas Coletivas (IG-MAR)
- PROFNIT10 – Propriedade Intelectual e suas vertentes em Biotecnologia Fármacos e Saúde (PI-BIO-SAÚDE)
- PROFNIT11 – Propriedade Intelectual nas Indústrias Alimentícia e Química (PI-QUI-ALI)
- PROFNIT12 – Propriedade Intelectual nas Engenharias e nas Tecnologias da Informação e Comunicação (PI-TIC-ENG)
- PROFNIT13 – Propriedade Intelectual no Agronegócio (PI-AGRO)
- PROFNIT14 – Gestão da Transferência de Tecnologia em Ambientes de Inovação (GEST)
- PROFNIT15 – Valoração Sistêmica de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (VAL)
- PROFNIT16 – Negociação Contratos e Formalização de Transferência de Tecnologia (NEGO)
- PROFNIT17 – Empreendedorismo em Setores Tecnológicos (EMP)
- PROFNIT18 – Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas (AMB)

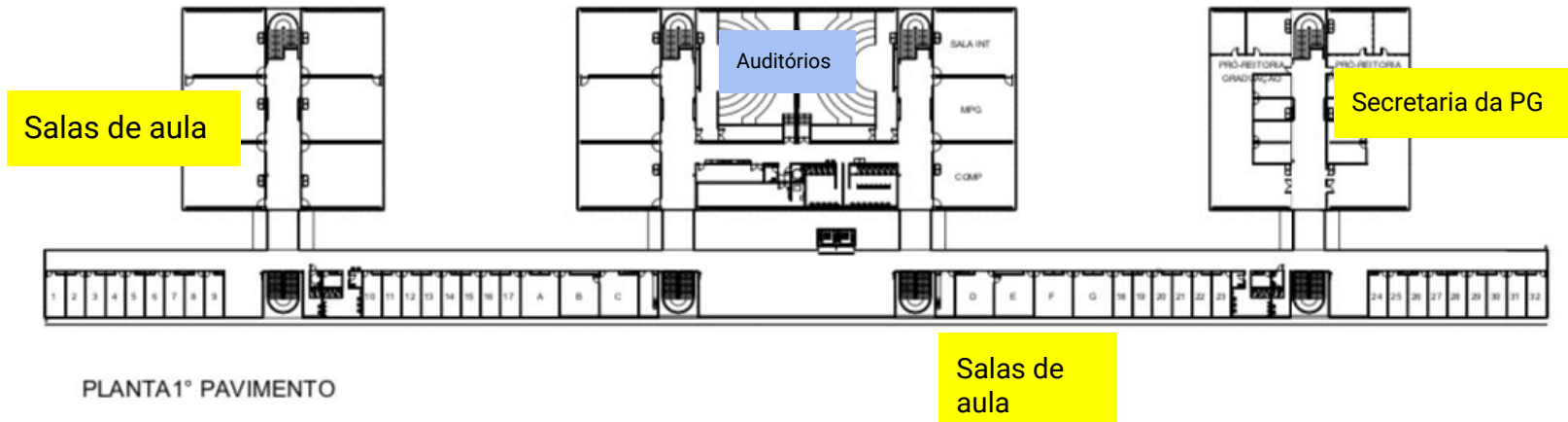
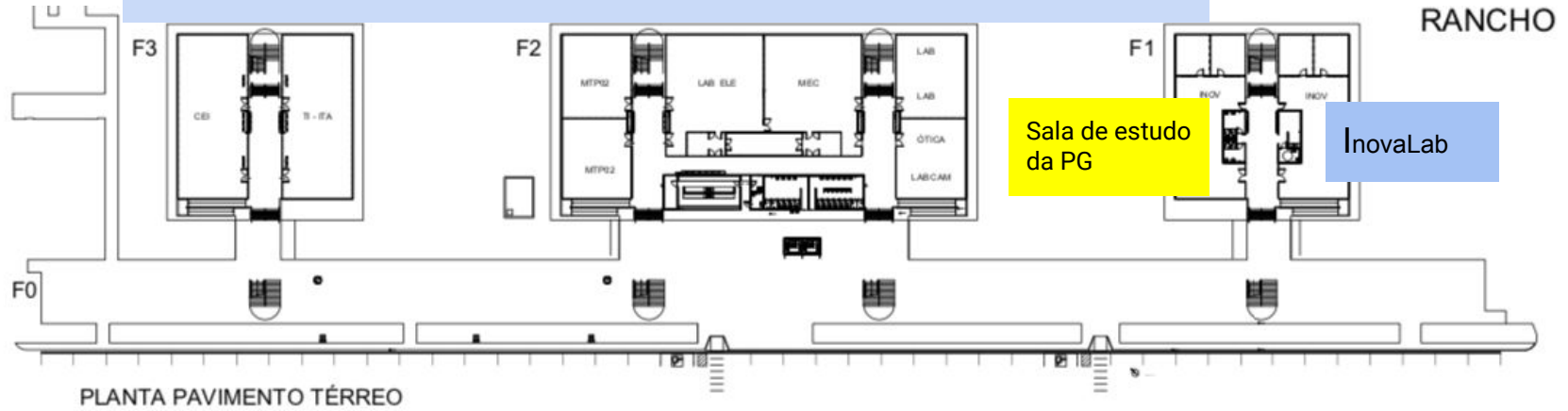
Semestre	Disciplina e nº de crédito Mestrado Profissional - PROFNIT
1º sem 10 créditos	<p>PROFNIT01 – Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI) -- 3 créditos</p> <p>PROFNIT04 – Metodologia da Pesquisa Científico Tecnológica e Inovação (MET) - 3 créditos</p> <p>PROFNIT03 – Prospecção Tecnológica (PROSP) - 3 créditos</p> <p>PROFNIT20 – Seminário de Projeto de Mestrado (SEM) - 2 créditos</p>
2º sem 10 créditos	<p>PROFNIT02 – Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT) - 3 créditos</p> <p>PROFNIT05 – Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL) - 3 créditos</p> <p>PROFNIT19 – Seminário Integrador (SEM-INT) - 1 crédito</p> <p>Disciplina Optativa / Eletiva - 3 créditos</p>
3º sem 10 créditos	<p>Disciplina Optativa / Eletiva - 3 créditos</p> <p>PROFNIT21 – Exame de Qualificação (QUAL) - 1 crédito</p> <p>PROFNIT50 – Oficina Profissional (OF-PROF) - 6 créditos</p>
4º sem 4º créditos	<p>PROFNIT22 – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - 1 crédito</p> <p>PROFNIT23 – Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (DEF-TCC) - 3 créditos</p>

INFRAESTRUTURA: PRÉDIO DA DIVISÃO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS - IEF:

- Laboratório de Inovação
- Auditórios Weis e Pompéia
- Salas de aula
- Sala de estudo para alunos da pós-graduação
- Secretaria da Pós-graduação



Planta do Novo Prédio da Divisão de Ciências Fundamentais- IEF



PROFESSORES INTERESSADOS

PERMANENTES:

1. Sueli Sampaio Damin Custódio (ITA-Coord)
2. Jefferson de Oliveira Gomes (ITA- Bolsista Produtividade CNPq - nível 2)
3. Wilson Cabral de Souza Júnior (ITA-Bolsista Produtividade CNPq - nível 2)
4. João Claudio Bassan de Moraes (ITA-Bolsista Produtividade CNPq - nível 2)
5. Thiago Caliarí Silva (ITA)
6. Rene Francisco Boschi Gonçalves (ITA)
7. Delmo Mattos da Silva (ITA)
8. Gilberto Mohr Corrêa (ITA)
9. Geraldo Mulato de Lima Filho (ITA)

COLABORADORES (30%)

1. Gabriela Werner Gabriel (ITA)
2. Francisco Cristovão Lourenço de Melo (IAE-aposentado)
- 3. Breno Ricardo de Araújo Leite (CGI-Vice-coord)**

Fase atual

Ações realizadas

- 05.09 - Reunião coordenação geral -PROFNIT
- 19.09 - Reunião PROFNIT com a Reitoria e CGI - ITA como ponto focal
- 05.10 - Reunião com a equipe do Flymov - Embraer e ITA
- 06.10 - Reunião de apresentação da proposta no CPG- IP
- 09.10 - Apoio secretaria de inovação da Prefeitura e do PIT de SJC
- 06.11 - Reunião com a Direção do DCTA e apoio da CGI (20% de vagas reservadas)
- 10.11 - Reunião de aprovação da proposta no CPG- IP
- 13.11 - Envio da proposta ITA para a coordenação geral do PROFNIT
- 14. 11 - Agendamento da visita dos avaliadores do programa

Ações futuras

- 07.12 - Apresentação da proposta na 484ª da IC
- 11 e 12. 12 - Visita dos avaliadores do PROFNIT

CONTATO

SUELI SAMPAIO DAMIN CUSTÓDIO (ITA): sueli.damin@gp.ita.br

BRENO RICARDO DE ARAÚJO LEITE (CGI): brenobral@fab.mil.br



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ENGENHARIA <NOME DA DIVISÃO >
CURSO DE ENGENHARIA <NOME DO CURSO>

PLANO DE DISCIPLINA ELETIVA
(2023)

1. IDENTIFICAÇÃO

CMC-16 – Práticas de Ciência de Dados *Requisito: CMC-13 ou CMC-15. Horas semanais: 2-0-1-5.* Breve história da Ciência de Dados. Estágios de projeto de Ciência de Dados. Dados arrumados. Integração de dados de múltiplas fontes. Engenharia e transformação de dados. Aprendizado indutivo e Teoria do Aprendizado Estatístico. Planejamento experimental em Ciência de Dados. Avaliação de modelos e análise Bayesiana. Documentação e implantação. Abordagens computacionais para preservação de privacidade. **Bibliografia:** ZUMEL, Nina; MOUNT, John. **Practical Data Science with R.** 2ª Edição. Shelter Island, NY: Manning, 2019. WICKHAM, Hadley; ÇETINKAYA-RUNDEL, Mine; GROLEMUND, Garret. **R for Data Science: Import, Tidy, Transform, Visualize, and Model Data.** 2ª Edição. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2023. KELLEHER, John D.; TIERNEY, Brendan. **Data Science.** Cambridge, MA: MIT Press, 2018.

2. OBJETIVOS

Aprofundar o estudo dos aspectos práticos da Ciência de Dados e prover a base matemática para garantir o uso correto de técnicas de Ciência de Dados.

Os objetivos específicos são:

- Entender os passos e os envolvidos num projeto de Ciência de Dados;
- Desenvolver um estudo de caso fim a fim, incluindo coleta de dados, transformação de dados, aprendizado indutivo, validação, documentação e implantação; e
- Avaliar criticamente os resultados e implicações do caso de estudo.

3. RECURSOS E MÉTODOS


Aulas expositivas em sala de aula comum com auxílio de quadro, apresentações de slides, exemplos de código, livros e artigos científicos. Materiais didáticos auxiliares serão disponibilizados em plataforma digital acessível. O desenvolvimento do estudo de caso acontecerá durante aulas de laboratório e durante horas de estudo, incluindo programação da solução e escrita de relatórios.

4. AVALIAÇÃO

Um teste escrito individual no primeiro bimestre e outro no segundo bimestre. Relatório e apresentação oral do estudo de caso em grupo como nota do exame final.

5. PROFESSOR PROPONENTE

Filipe Alves Neto Verri

Aprovação do Chefe do Departamento responsável: 

Aprovação do(s) Coordenador(es) de Curso: Marcos Ricardo Omena de Albuquerque Maximo



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA
CURSO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA

PLANO DE DISCIPLINA ELETIVA
(2024)

1. IDENTIFICAÇÃO

EET-67 – Projetos de processamento de sinais usando redes neurais. *Requisito:* EET-01 ou o aval do professor. *Horas semanais:* 2-0-2-4. Desenvolvimento de projetos empregando técnicas de processamento de sinais e redes neurais. Pré-processamento, filtragem, estimação espectral, detecção de sinais, reconstrução de sinais, processamento de sinais de áudio, fala, texto, imagem, vídeo, sinais cardíacos, sinais cerebrais, sinais sísmicos, entre outros. Classificação e predição. Redes neurais feedforward: Multilayer Perceptron, Rede de Base Radial, Máquinas de Aprendizado Extremo, Redes Convolucionais. Redes Recorrentes. Deep Learning. **Bibliografia:** OPPENHEIM, Alan V. Discrete-time signal processing. Pearson Education India, 1999. HAYKIN, Simon. *Neural Network: a comprehensive foundation*. Pearson, 2004. GOODFELLOW, Ian; BENGIO, Yoshua; COURVILLE, Aaron. *Deep learning*. MIT press, 2016.

2. OBJETIVOS

Capacitar o aluno a aliar as técnicas clássicas de processamento de sinais a redes neurais para solucionar problemas reais da engenharia. Serão vistas as ferramentas básicas de análise exploratória dos dados, pré-processamento, filtragem, reconstrução de dados, balanceamento de classes, extração de características, seleção de características e projetos de redes neurais. Os alunos aprenderão a programar as redes neurais, configurar os parâmetros e avaliar criticamente os resultados. Ao longo do curso serão desenvolvidos projetos que envolvam sinais de diversas naturezas para modelar sistemas de classificação, reconhecimento de padrões, aproximação de funções e previsão de séries temporais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Python com breve revisão de álgebra linear. Pré-processamento dos sinais, filtragem, reconstrução de dados, tratamento de variáveis, balanceamento de classes.
2. Extração de características: aplicação de técnicas clássicas de processamento de sinais para análise no domínio do tempo ou da frequência: transformada rápida de Fourier, modelos auto-regressivos, coeficientes mel-cepstrais, Wavelets, banco de filtros, entre outras. Seleção de características empregando análises de filtros ou *wrappers*.
3. Introdução às redes neurais. Processos de aprendizado: supervisionado e não-supervisionado. Processos de aprendizado: supervisionado e não-supervisionado. O *perceptron*. Redes Neurais *Feedforward: Multilayer Perceptron*, redes neurais com função de ativação de base radial, máquinas de aprendizado extremo, redes convolucionais. Redes recorrentes: Hopfield, LSTM, GRU. Memória de curto e longo

prazo.

Os projetos serão propostos de forma a desenvolver e explorar os seguintes conceitos:

* Projeto 1 – Familiarização com a linguagem Python e com as bibliotecas *numpy*, *pandas* e *matplotlib*. Análise exploratória dos dados, pré-processamento dos dados, técnicas clássicas de filtragem.

* Projeto 2 – Proposta de um problema de classificação, balanceamento de classes, extração de características, compreensão das limitações do modelo *perceptron* e da atuação dos hiperparâmetros.

*Projetos 3 e 4 – Comparação do uso de sinais brutos e sinais tratados com as técnicas clássicas de PDS no desempenho da rede. Aplicação de estimadores espectrais, modelos auto-regressivos, análise temporal do sinal para extração de características. Proposta de problemas de classificação ou predição a serem solucionados usando uma rede MLP e redes convolucionais.

*Projeto 5 – Proposta de um problema de previsão de séries temporais usando modelos auto-regressivos clássicos e abordagem moderna com redes recorrentes. Discussão sobre modelos *deep*.

*Projeto Final: Os alunos deverão realizar um projeto completo escolhendo um tema e uma base de dados, utilizar as ferramentas de processamento de sinais clássicas vistas no curso que sejam adequadas ao problema, definir qual a melhor estrutura de rede neural e analisar criticamente os resultados.

4. RECURSOS E MÉTODOS

As aulas teóricas serão intercaladas com as aulas práticas, de maneira a motivar o aprendizado ativo e o desenvolvimento do raciocínio lógico direcionado à solução de problemas reais. Serão propostos e discutidos problemas que envolvem a utilização das técnicas clássicas de processamento digital de sinais e o emprego de redes neurais utilizando a linguagem Python, bibliotecas de *machine learning* e base de dados de domínio público.

5. AVALIAÇÃO

Ao longo da disciplina serão propostos cerca de cinco projetos para ilustrar a aplicação de diversas técnicas de processamento de sinais nas etapas de filtragem, extração e seleção das variáveis e arquiteturas de redes neurais. O projeto final da disciplina envolve escolher um problema real da área de processamento de sinais e/ou telecomunicações: encontrar e tratar uma base de dados utilizando as técnicas clássicas de PDS, definir qual a melhor estrutura de rede neural para solucionar o problema, configurar os parâmetros da rede, colher e analisar os resultados. Desenvolver o relatório do projeto final e realizar a apresentação oral.

6. PROFESSOR PROPONENTE

Sarah Negreiros de Carvalho Leite

Aprovação do Chefe do Departamento responsável: _____

Felipe Augusto

Aprovação do(s) Coordenador(es) de Curso: _____

Marcelo da Silva Pinho



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
DIVISÃO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS

PLANO DE DISCIPLINA ELETIVA
(2024)

1. IDENTIFICAÇÃO

GED-20 Análise preditiva de dados em negócios.

EMENTA:

Requisito: CES-11 Algoritmos e Estruturas de Dados. *Horas semanais:* 1,5-1,5-0-3. Mapeamento do problema de negócio num problema matemático/computacional. Aplicação de métodos para obtenção da solução do problema matemático/computacional. Mapeamento dos resultados do modelo nas decisões e ações do negócio. Aplicações de análise preditiva de dados em negócios, com foco em marketing, finanças e operações.

Bibliografia:

1. **FRANCOIS CHOLLET**. Deep Learning with Python, 3rd Edition. Manning Publications, 2021. Manning Publications Co.
2. **GARETH JAMES, DANIELA WITTEN, TREVOR HASTIE, ROBERT TIBSHIRANI, JONATHAN TAYLOR**. An Introduction to Statistical Learning: with Applications in Python. New York: Springer, 2023. Disponível em https://hastie.su.domains/ISLP/ISLP_website.pdf
3. **WES MCKINNEY**. Python for Data Analysis: Data Wrangling with Pandas, NumPy, and IPython 3rd Edition. Disponível em <https://wesmckinney.com/book/>

2. OBJETIVOS

Ao final do curso, o discente deverá estar apto a:

- 1) Identificar nas aplicações cotidianas a possibilidade de empregar métodos de análise de dados
- 2) Resolver problemas de negócio calcados em métodos quantitativos para o desenvolvimento de uma visão crítica na adoção de instrumentos de análise de dados
- 3) Empregar adequadamente métodos de análise de dados na resolução de problemas envolvendo tomada de decisão
- 4) A partir dos resultados do modelo, tomar as decisões e ações que maximizem o valor para o negócio;

3. RECURSOS E MÉTODOS

Começando com uma introdução conceitual de cada técnica, a abordagem de ensino que se segue é *problem-based e hands-on*.

4. AVALIAÇÃO

- prova escrita
- trabalho em grupo

5. PROFESSOR PROPONENTE

Rodrigo Scarpel
Hitoshi Nagano

Aprovação do Chefe do Departamento responsável: Camia Helena March

Aprovação do Coordenador de Curso: _____



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
DIVISÃO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E APOIO À DECISÃO

FICHA DE PROPOSTA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO

Sigla da Disciplina	GED-90			
Nome da Disciplina	PRÁTICAS EM GESTÃO E APOIO À DECISÃO I			
Carga horária semanal	Teoria	Exercícios	Laboratório	Estudo
	1	0	2	3
Requisitos	GED-13 (Recomendados: GED-16 e GED-17)			
Período				
Docente (s)	Cassia Marchon / Denise Ferrari / Marcelo Furlan			

2. EMENTA

Identificação e diagnóstico de problemas organizacionais relacionados às áreas de gestão e apoio à decisão. Conceitos e ferramentas de gestão ágil de projetos. Sistematização do processo de preparação, modelagem e análise de dados. Priorização de ações e escolha de soluções viáveis. Comunicação de resultados, de lições e de competências desenvolvidas.

3. OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar conceitos teóricos e ferramentas analíticas de Economia, Engenharia, Administração, Estatística e Pesquisa Operacional para resolver problemas do mundo real relacionados ao ambiente organizacional. Os alunos aprenderão a trabalhar em equipe, analisar problemas, identificar informações relevantes, tomar decisões embasadas em dados e comunicar eficazmente suas soluções. Dessa forma, a disciplina visa promover oportunidades para o estudo independente e mais aprofundado de temas atuais relacionados à inteligência organizacional, em adição aos conhecimentos adquiridos em outras disciplinas das áreas.

4. RECURSOS E MÉTODOS

O curso é conduzido por um time interdisciplinar de professores, com aulas dialogadas e práticas, podendo incluir consultas, seminários, debates e dinâmicas de grupo. As etapas da aplicação da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas ou Projetos (PBL - Problem Based Learning) serão distribuídas ao longo de cronograma definido previamente. Os principais recursos necessários para o desenvolvimento do curso são computadores, quadros brancos, projetores de imagem, sala virtual (Google Classroom) e auditório.

5. AVALIAÇÃO

Participação em seminários, apresentação gerencial de resultados parciais e resultados finais do projeto.

6. BIBLIOGRAFIA

DEVORE, J. L. Probability and statistics for engineering and the sciences. 9. ed. [S.l.]: Cengage Learning, 2015.

BATEMAN, T. S., SNELL, S., KONOPASKE, R. Management: leading & collaborating in a competitive world. New York: McGraw-Hill Education, 2019.

MANKIW, N. G. Introdução à economia. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

Aprovação do Chefe do Departamento responsável: Camia Helena Marcho

Aprovação do Coordenador de Curso: _____

GED-74 - Desenvolvimento Econômico.

GED-74 - Desenvolvimento Econômico. Requisito: [MOE-42](#) ou [GED-72](#) Não há. Recomendado: [GED-72](#). Horas semanais: 2-0-0-2. Desenvolvimento econômico; perspectiva histórica; [desenvolvimento segundo os clássicos](#); [desenvolvimento na concepção marxista](#); [desenvolvimento sobre o lado da demanda: Keynes e Kalecki](#); [A visão schumpeteriana](#); [A visão desenvolvimentista](#); [estratégias de industrialização e desenvolvimento econômico](#); [a agricultura no desenvolvimento econômico](#); [outras abordagens do desenvolvimento econômico](#); [comércio internacional e desenvolvimento econômico](#). [Economia moderna e industrialização no mundo](#); perspectiva teórica: [conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento e evolução teórica da economia do desenvolvimento](#); [Desenvolvimento Econômico na América Latina](#); [Estado e Desenvolvimento Econômico no Brasil: políticas econômicas e evolução da estrutura econômica do Brasil](#). [A complexidade produtiva e o desenvolvimento econômico](#).

Bibliografia: SOUZA, N. J. [Desenvolvimento econômico](#). São Paulo: Atlas, 2012. [KOYAMA, M & RUBIN, J. How the world became rich: the historical origins of economic growth](#). Cambridge, 2022. HAUSMANN, R. et al. [The atlas of economic complexity: mapping paths to prosperity](#). Cambridge: MIT Press, 2011. [SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico](#). São Paulo: Abril Cultural, 1982.

Justificativa: Estamos recebendo um professor de redistribuição com interesse em assumir essa disciplina. As propostas de alteração visam uma atualização de ementa e bibliografia e foram aprovadas no departamento de Gestão.

HUM-90 - Tópicos de Humanidades - História e Filosofia da Lógica.

HUM-90 - ~~Tópicos de Humanidades~~ - História e Filosofia da Lógica. Requisito: Não há. Horas semanais: ~~0,5-2-0-0-0,5-2~~. Analítica aristotélica e silogística. A lógica proposicional e suas origens estoicas. A matematização da lógica no século XIX. Teorias da verdade: semântica, correspondendista, coerentista, deflacionista. Conceito de proposição. Validade, necessidade, analiticidade. Existência, pressuposições e descrições. Linguagem e significado. Bibliografia: KNEALE, W.; KNEALE, M. O desenvolvimento da lógica. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991. MORTARI, C. A. Introdução à lógica. São Paulo: UNESP, 2016. VELASCO, P. Del N. Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Justificativa: A carga inicialmente proposta é muito baixa para o cumprimento da ementa.

NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As normas reguladoras para cursos de graduação do ITA definem Atividades Complementares como “atividades realizadas interna ou externamente ao ITA, de livre escolha do estudante e desenvolvidas a qualquer tempo no decorrer do seu curso de graduação, estimuladas pela Escola ou pelo Curso para promover o desenvolvimento de habilidades, competências e o aperfeiçoamento na formação profissional e pessoal, agregando valor ao currículo do aluno” (ICA 37-332, ~~2017~~2023). Tais atividades não deverão, quando contabilizadas com o Estágio Curricular Supervisionado, exceder 20% da carga horária total **mínima** do curso (Parecer CES/CNE nº 2/2007).

Art. 1º - O **Coordenador de Curso, podendo ser assessorado pelo** Conselho de Curso, é responsável pela apreciação e aprovação das Atividades Complementares.

Parágrafo Único - Atividades desenvolvidas sem o aval de uma IES ou de um ICT não são estimuladas pelo ITA e não podem ser contabilizadas.

Art. 2º - As Atividades Complementares seguem as categorias, critérios e requisitos descritos no Anexo I.

Parágrafo único - Há um limite máximo de horas para cada Atividade Complementar. As horas excedentes não poderão ser aproveitadas para os fins previstos nestas Normas.

Art. 3º - A operacionalização das Atividades Complementares segue a deliberação:

~~I. Antes de iniciar a Atividade, o aluno poderá solicitar um parecer da Coordenação de Curso mediante submissão do formulário de inscrição (Anexo II). Embora o formulário de inscrição não seja obrigatório, sem autorização prévia parecer favorável não há garantia de aproveitamento da Atividade.~~

~~II.~~ Após a realização da Atividade, o aluno deverá submeter o formulário de contabilização de horas ~~(Anexo III)~~(Anexo III ou Anexo IV) com os respectivos comprovantes à Coordenação. **O aluno tem um prazo de 12 meses após a realização da atividade para enviar a documentação para a coordenação.** Conforme a documentação e/ou desempenho do aluno, a Coordenação atribuirá, **em até 2 meses**, o número de horas à atividade, **e o aluno deverá encaminhar a documentação à DAE.** Após assinatura da coordenação, **o aluno tem o prazo de 6 meses para registro junto à DAE.**

Art. 4º - Compete à Comissão de Currículos (IC/CCR) fazer ajustes **nos anexos**

destas normas. Tais ajustes só terão vigência no semestre acadêmico subsequente ao de sua aprovação. ~~A CCR deve publicar uma nova Norma para Atividades Complementares com uma antecedência mínima de 6 meses da sua entrada em vigência.~~

Art. 5º - Na validação da atividade complementar, o coordenador deve observar a norma vigente, exceto caso o aluno tenha feito um planejamento de ACPs, conforme Anexo II, e apresente a documentação assinada pelo coordenador de curso da época. Um planejamento de ACPs é válido por 6 meses.

ANEXO I

Lista das Atividades Complementares

Atividade Complementar (ACP)	Máx. de horas por categoria	Máx. de horas por semestre	Requisito para validação
Atividades de iniciação à docência, à pesquisa e ao desenvolvimento			
ACP-11 – Exercício de monitoria	60	60	Parecer Assinatura do orientador
ACP-12 – Participação em pesquisas e projetos institucionais	60		Parecer do orientador
ACP- 13 12 – Realização de projeto de iniciação científica	120	60	Parecer Assinatura do orientador, além de relatório final ou publicação
ACP- 44 13 – Participação em grupos de estudo/pesquisa sob a supervisão de professores, pós-doutorandos, pesquisadores ou alunos de mestrado ou doutorado	60	30	Parecer Assinatura do supervisor
ACP- 45 14 – Participação em Projetos Integrados (iniciativas técnicas: AeroDesign ITA, eVTOL ITA, ITAndroids, ITA Baja, ITA Rocket Design, etc.)	60 120	60	Parecer Assinatura do supervisor e relatório de atividades
Congressos, seminários, conferências e outras atividades (técnico-científicos)			
ACP-21 – Seminários, colóquios, conferências, congressos, palestras e workshops assistidos	30	30	Comprovante de participação e relatório de atividades
ACP-22 – Defesas Apresentações de trabalho de graduação, dissertação de mestrado ou tese de doutorado assistidas	20	20	Comprovante de participação com indicação de carga horária
ACP-23 – Colaboração em Organização de eventos, mostras e exposições	30	30	Comprovante de participação organização
ACP-24 – Participação em Congressos Apresentações de trabalhos em eventos científicos	30	30	Comprovante de participação e cópia do trabalho apresentado
ACP-25 – Participação em desafios estudantis (Olimpíadas, Desafio SEBRAE, etc.)	30	30	Comprovante de participação com indicação de carga horária
ACP-26 – Colóquios	80		Parecer do coordenador
Publicações			
ACP-31* – Artigos aceitos para publicação em revistas com revisor	90	90	Cópia do artigo e comprovante de aceitação
ACP-32* – Artigos aceitos para publicação em revistas sem revisor	60	60	Cópia do artigo e comprovante de aceitação
ACP-33* – Artigos aceitos para publicação em anais de congressos	60	60	Cópia do artigo e comprovante de aceitação
ACP-34* – Apresentação de trabalhos em eventos científicos	30		Certificado de apresentação e cópia do trabalho apresentado

ACP-35 — Participação como expositor em feiras e mostras	30		Comprovante de participação
Vivência profissional			
ACP-41* – Realização de estágios não-obrigatórios em laboratórios do ITA ou empresas	200150	150	Cópias da ficha proposta de estágio, das folhas de frequência, da ficha de avaliação e do relatório final
ACP-42 — Participação em atividades integradas ao âmbito profissional (iniciativas não técnicas: ITA Júnior, CEE, CASD— Curso Alberto Santos Dumont, Atlética etc.)	60		Comprovante de participação e relatório de atividades
ACP-43* — Participação em projetos sociais	30		Comprovante de participação e relatório de atividades
ACP-4442* – Participação em visitas técnicas	60	60	Comprovante de participação
ACP-45* — Participação em atividades de vivência profissional organizadas por e com participação de empresas ou de instituições externas ao ITA	60		Comprovante de realização e relatório de atividades
Atividades de Extensão			
ACP-51* — Disciplinas cursadas em programas de extensão	60		Certificado de realização
ACP-52 — Outras atividades	60		Comprovante de participação e relatório de atividades
Representação Discente			
ACP-6451* – Representação de turma	3040	20	Parecer Declaração da Coordenação da época
ACP-6252* – Participação no CASD - Centro Acadêmico Santos Dumont	6090	Ver notas	Parecer da DAE para os cargos de presidência; e parecer do(s) presidente(s) para os demais cargos
Outras Atividades Complementares			
ACP-7461* – Disciplinas eletivas	42090	90	Parecer da Coordenação
ACP-7262* – Outras atividades	60	60	Comprovante de realização e relatório de atividades
ACP-7363* – Curso de Línguas	60	30	Comprovante de participação com o total de horas realizadas e assinatura do professor responsável
ACP-7464 – Práticas Esportivas ou Culturais Regulares	3020	10	Comprovante de participação com o total de horas praticadas e assinatura do professor responsável
ACP-65* - Atividades de Extensão e iniciativas não-técnicas (ITA Júnior, CEE, CASD - Curso Alberto Santos Dumont, Atlética, e etc.)	120	Ver notas	Comprovante de participação e relatório de atividades validados por parecer da DAE

OBS: as ACPs marcadas com asterisco (*) possuem notas detalhadas a seguir.

NOTAS:

ACP-31 – ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO EM REVISTAS COM REVISOR – O aluno que atuar como coautor de trabalho aceito ou já publicado em revista científica com ~~revisor~~revisão por pares terá direito a ~~até 45~~ horas em Atividades Complementares por artigo. A comprovação da atividade será feita mediante a entrega da cópia do artigo e comprovante de aceitação à Coordenação do Curso. ~~O número máximo de horas para esta atividade é 90.~~

ACP-32 – ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO EM REVISTAS SEM REVISOR – O aluno que atuar como coautor de trabalho aceito ou já publicado em revista científica sem ~~revisor~~revisão por pares terá direito a ~~até 15~~20 horas em Atividades Complementares por artigo. A comprovação da atividade será feita mediante a entrega da cópia do artigo e comprovante de aceitação à Coordenação do Curso. ~~O número máximo de horas para esta atividade é 60.~~

ACP-33 – ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO EM ANAIS DE CONGRESSOS – O aluno que atuar como coautor de trabalho aceito para publicação ou já publicado em anais de eventos científicos (congressos, simpósios, seminários, encontros e conferências) ~~terá direito a até 15 horas em Atividades Complementares por trabalho~~ terá direito a horas em Atividades Complementares de acordo com a abrangência do evento: internacional, 20 horas por trabalho; nacional, 15 horas por trabalho; regional ou interno ao COMAER, 10 horas por trabalho. A comprovação da atividade será feita mediante a entrega da cópia do trabalho e comprovante de aceitação à Coordenação do Curso. ~~O número máximo de horas para esta atividade é 60.~~

~~**ACP-34 – APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS** – O aluno que apresentar trabalhos em congressos, seminários e conferências terá direito a até 15 horas em Atividades Complementares por trabalho. A comprovação da atividade será feita mediante a entrega da cópia do certificado de apresentação do trabalho à Coordenação do Curso. O número máximo de horas para esta atividade é 30.~~

ACP-41 – REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS EM LABORATÓRIOS DO ITA OU EMPRESAS – ~~Esta ACP pode contabilizar até 200 horas excedentes de estágios curriculares supervisionados obrigatórios. Para estágios não-obrigatórios realizados antes do último ano e durante o período letivo, podem ser atribuídas até 30 horas de atividade complementar por semestre. O número máximo de horas para esta atividade é 200.~~ Observação: qualquer estágio deve ser aprovado pela DAE e ser supervisionado por um professor. Em 2024, o máximo para esta ACP será de 150 horas. Este máximo será reduzido em 50 horas, anualmente, até a ACP ser eliminada em 2027. Portanto, o máximo para 2025 será de 100 horas e para 2026 de 50 horas. Observação: qualquer estágio deve ser aprovado pela DAE e ser supervisionado por um professor.

~~**ACP-42 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INTEGRADAS AO ÂMBITO PROFISSIONAL** – Iniciativas não técnicas, em que a permanência como diretor dá direito a 30 horas de atividade complementar por semestre, enquanto aos membros, a 15 horas por semestre. O número máximo de horas complementares para esta atividade é 60.~~

~~**ACP-43 – PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS** – O aluno que participar de atividades comunitárias deverá, a priori, apresentar o projeto de sua participação nessas atividades à Coordenação do Curso. Deverá também apresentar uma~~

~~declaração do responsável pela atividade comunitária constando o seu engajamento. Ao final da atividade, o aluno deverá apresentar um relatório, procurando relacionar aspectos teóricos do curso na sua participação. Esse relatório deverá ser aprovado pelo responsável da atividade comunitária e encaminhado à Coordenação do Curso. O número máximo de horas para esta atividade é 30.~~

ACP-4442 – PARTICIPAÇÃO EM VISITAS TÉCNICAS - Esta ACP permite contabilizar Visitas Técnicas que não fazem parte de carga horária de disciplinas do currículo do curso.

~~**ACP-45 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL ORGANIZADAS POR EMPRESAS OU INSTITUIÇÕES EXTERNAS AO ITA** – Esta ACP pode contabilizar horas de Estágios Militares Complementares e Summer Jobs que não sejam enquadrados na ACP 41. O número máximo de horas para esta atividade é de 60.~~

~~**ACP-51 – DISCIPLINAS CURSADAS EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO** – O número máximo de horas para esta atividade é 60 (equivalente a 72 horas-aula).~~

ACP-6151 – REPRESENTAÇÃO DE TURMA – Ao aluno representante de turma poderão ser atribuídas até 1520 horas de atividade complementar por semestre. O número máximo de horas para esta atividade é de 3040.

ACP-6252 – PARTICIPAÇÃO NO CASD - Centro Acadêmico Santos Dumont – Ao aluno com participação nasna organização de atividades do Núcleo Executivo, Departamento Acadêmico ou Departamento de Ordem e Orientação do Centro Acadêmico Santos Dumont poderão ser atribuídas até 15 horas de atividade complementar por semestre para membros, e até 30 horas de atividade complementar por semestre para diretores, e até 45 horas de atividade complementar para presidente. ~~O número máximo de horas para esta atividade é de 60.~~

ACP-7161 – DISCIPLINAS ELETIVAS – As horas excedentes de disciplinas eletivas cursadas com aproveitamento poderão ser aproveitadas, à critério da Coordenação do Curso, como atividade complementar. Em 2024, o máximo para esta ACP será de 90 horas. Este máximo será reduzido em 30 horas, anualmente, até a ACP ser eliminada em 2027. Portanto, o máximo para 2025 será de 60 horas e para 2026 de 30 horas. ~~O número máximo de horas para esta atividade é 120h (equivalente a 144 horas-aula).~~

ACP-7262 – OUTRAS ATIVIDADES – Trata-se de atividades que possam agregar ao aluno formação relevante, e que sejam validadas pela Coordenação de Curso, mas que não podem ser classificadas nas categorias listadas na tabela. Para a comprovação de realização destas atividades, o aluno deve apresentar um relatório informando o tipo de atividade realizada, como estas foram desempenhadas, a carga horária cumprida, além de apresentar também um comprovante de participação na atividade. ~~O número máximo de horas para esta atividade é 60.~~

ACP-7363 – CURSO DE LÍNGUAS – No caso de professor particular, apresentar comprovante atestando a competência do professor para o ensino da língua em questão. ~~Ao estudo de cursos de línguas estrangeiras pode ser atribuído até 30 horas de atividade complementar por semestre. O número máximo de horas para esta atividade é 60.~~

ACP-65 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INICIATIVAS NÃO-TÉCNICAS – No caso de iniciativas, a permanência como diretor dá direito a 30 horas de atividade complementar por semestre, enquanto aos membros, a 15 horas por semestre.

**INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

ANEXO II – Formulário para Planejamento de ACPs

(substituir todo o texto em vermelho antes de coletar assinaturas. Use ‘-‘ nos campos em branco)

Ordem de assinatura : aluno->supervisor(se aplicável)->coordenação->DAE. O aluno é responsável por arquivar este planejamento.

A ser preenchido pelo aluno			
Nome Completo do Aluno	INSIRA AQUI	Turma	3 ^o ELE
Número da ACP Solicitada	ACP-15	Estimativa de horas (a ser referendada a posteriori)	20 hs
<p>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Indique qual papel você pretende desempenhar, por quanto tempo, destacando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências em cada atividade. Caracterize claramente a disciplina, iniciativa, projeto ou qualquer outra informação relevante.</p> <p>Exemplo de caracterização da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitoria da disciplina x no semestre y • Iniciativa x no período y <p>Exemplo de descrição de atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Produção de material didático: auxiliarei o professor na elaboração de lista de exercícios da disciplina x. Desenvolverei conhecimentos em y, totalizando z1 horas. 2. Controle de compra de materiais: farei cotações junto a fornecedores. Desenvolverei conhecimentos em y, totalizando z2 horas. 			
Assinatura do aluno: (pode ser física ou digital)		Data:	dd/mm/aaaa

Assinatura do Supervisor. Aconselha-se o parecer de um supervisor no caso de atividades externas às atividades oficiais dos ITA. Ex. Curso de línguas em outra IES			
Nome Completo do Supervisor	INSIRA AQUI	Organização/Cargo	USP/Professor do Departamento x
E-mail do supervisor	INSIRA AQUI		
Assinatura do Supervisor:		Data:	

**Potencial supervisor, este documento é utilizado apenas para fins de planejamento, não implicando em qualquer obrigação da sua parte em oferecer a atividade ao aluno.*

Assinatura da coordenação.			
Número de horas concedidas (inteiro)			
Assinatura da coordenação:		Data:	

**Esta análise tem validade de 6 meses.*

**INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

ANEXO III – Formulário para Contabilização de ACPs

(substituir todo o texto em vermelho antes de coletar assinaturas. Use ‘-’ nos campos em branco)

Ordem de assinatura : aluno->supervisor(se aplicável)->coordenação->DAE. O aluno é responsável por preencher, coletar assinaturas e enviar à DAE.

A ser preenchido pelo aluno			
Nome Completo do Aluno	INSIRA AQUI	Turma	3 ^o ELE
Número da ACP Solicitada	ACP-15	Nº Horas solicitadas pelo aluno (inteiro)	20 hs
Lista de documentos anexados	<ul style="list-style-type: none"> Listar aqui em ‘bullets’ os documentos comprobatórios se for o caso na mesma ordem que eles foram anexados. Busque produzir um arquivo único com todo o material anexado. O material deve ser legível. Não esqueça de anexar a ficha de análise prévia pela coordenação, caso tenha solicitado tal análise. 		
<p>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Indique qual papel você desempenhou, por quanto tempo, destacando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências em cada atividade. Caracterize claramente a disciplina, iniciativa, projeto ou qualquer outra informação relevante.</p> <p>Exemplo de caracterização da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Monitoria da disciplina x no semestre y Iniciativa x no período y <p><u>Exemplo de descrição de atividades:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> Produção de material didático: auxiliiei o professor na elaboração de lista de exercícios da disciplina x. Desenvolvi conhecimentos em y, totalizando z1 horas. Controle de compra de materiais: obtive cotações junto a fornecedores. Desenvolvi conhecimentos em y, totalizando z2 horas. 			
Assinatura do aluno: (pode ser física ou digital)		Data:	dd/mm/aaaa

Assinatura do Supervisor. Isso é requerido para algumas ACPS, conforme norma vigente			
Nome Completo do Supervisor	INSIRA AQUI	Organização/Cargo	CASD/Presidente
E-mail:	INSIRA AQUI		
Assinatura do Supervisor validando a descrição acima fornecida pelo aluno:		Data:	

Assinatura da coordenação.			
Número de horas concedidas (inteiro)			
Assinatura da coordenação:		Data:	

Este formulário tem validade de 6 meses para envio à DAE após assinatura da coordenação.

<p>PARECER DA DAE:</p> <p>Contabilização de horas para a atividade complementar.</p> <p>Nome e Assinatura:</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

**INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

ANEXO IV – Comprovante de Eventos para comprovação de ACPs

(substituir todo o texto em vermelho antes de coletar assinaturas. Use ‘-’ nos campos em branco)

Use este modelo quando o evento não fornecer documento comprovando sua participação e número de horas

A ser preenchido pelo aluno			
Nome Completo do Aluno	INSIRA AQUI	Turma	3º ELE
Número da ACP Solicitada	ACP-15		
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Indique a atividade. Ex.: Defesa de mestrado no Programa x do ITA.			
Local: ITA, Prédio X, sala Y		Data do Evento:	dd/mm/aaaa

Assinatura do Responsável pelo evento. Ex.: Organizador, presidente da banca, etc.			
Nome Completo do Responsável	INSIRA AQUI	Organização/Cargo	USP/Professor do Departemaneto x
E-mail do Responsável	INSIRA AQUI		
Número de horas com a participação do aluno	INSIRA AQUI		
Assinatura do Responsável:		Data:	

**Este documento tem por objetivo a contabilização de atividades complementares em curso de graduação do ITA*

Anexar este documento como comprovação ao solicitar o aproveitamento junto à coordenação do seu curso.

ANEXO II
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Formulário de inscrição em Atividades Complementares

NOME DO ALUNO: _____

CURSO: _____ **TURMA:** _____

ASSINATURA DO ALUNO: _____

DATA DA SOLICITAÇÃO: _____

Solicito minha inscrição na Atividade Complementar:

ACP _____

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

HORAS PREVISTAS: _____

NOME DO SUPERVISOR: _____

ASSINATURA DO SUPERVISOR: _____

PARECER DA COORDENAÇÃO DE CURSO:

Deferido:

Indeferido

Nome e

assinatura: _____

ANEXO III
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Formulário de Contabilização de Atividades Complementares

NOME DO ALUNO: _____

CURSO: _____ **TURMA:** _____

ASSINATURA DO ALUNO: _____

DATA: _____

Solicito contabilização de carga horária na Atividade Complementar realizada, conforme documentação anexada.

AGP: _____

DOCUMENTOS ANEXADOS:

- _____
- _____
- _____
- _____

NÚMERO DE HORAS SOLICITADAS: _____

PARECER DA COORDENAÇÃO DE CURSO:

Contabilização de _____ horas para a atividade complementar.

Nome e

assinatura: _____

ANEXO III
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Relatório para Validação de Atividade Complementar ACP-15
Participação em Projetos Integrados

Título do projeto integrado: _____

Número de horas pleiteadas para contabilização na ACP-15: _____

Aluno: _____

Curso: _____

E-mail: _____

Supervisor _____ do _____ ITA: _____

Divisão _____ do supervisor: _____ E-mail: _____

1. Descrever brevemente cada atividade realizada, incluindo o período de execução e uma estimativa do número de horas dedicadas. Ao final, explicitar o número total de horas dedicadas ao projeto integrado. (Sugere-se apresentar um texto de uma página e meia com espaçamento simples, utilizando o quadro abaixo.)

(Continua na próxima página)

~~2. Descrever como as atividades realizadas beneficiaram sua formação acadêmica~~

~~e/ou profissional e/ou social, de modo a justificar o uso destas para contabilização de horas de atividade complementar. (Sugere-se apresentar um texto de meia página com espaçamento simples, utilizando o quadro abaixo.)~~

~~Data e assinatura do aluno~~

Parecer do supervisor

~~Atesto que supervisionei o aluno (**Preencher com o nome do aluno**) no desenvolvimento das atividades aqui descritas e concordo que sua dedicação aos trabalhos da equipe permite contabilizar as (**Preencher o número de horas**) horas pleiteadas dentro da atividade complementar ACP-15.~~

~~_____~~

~~Data e assinatura do supervisor~~

Eleições IC -Biênio 2024-2025

Comissão de Redação e Eleições – CRE

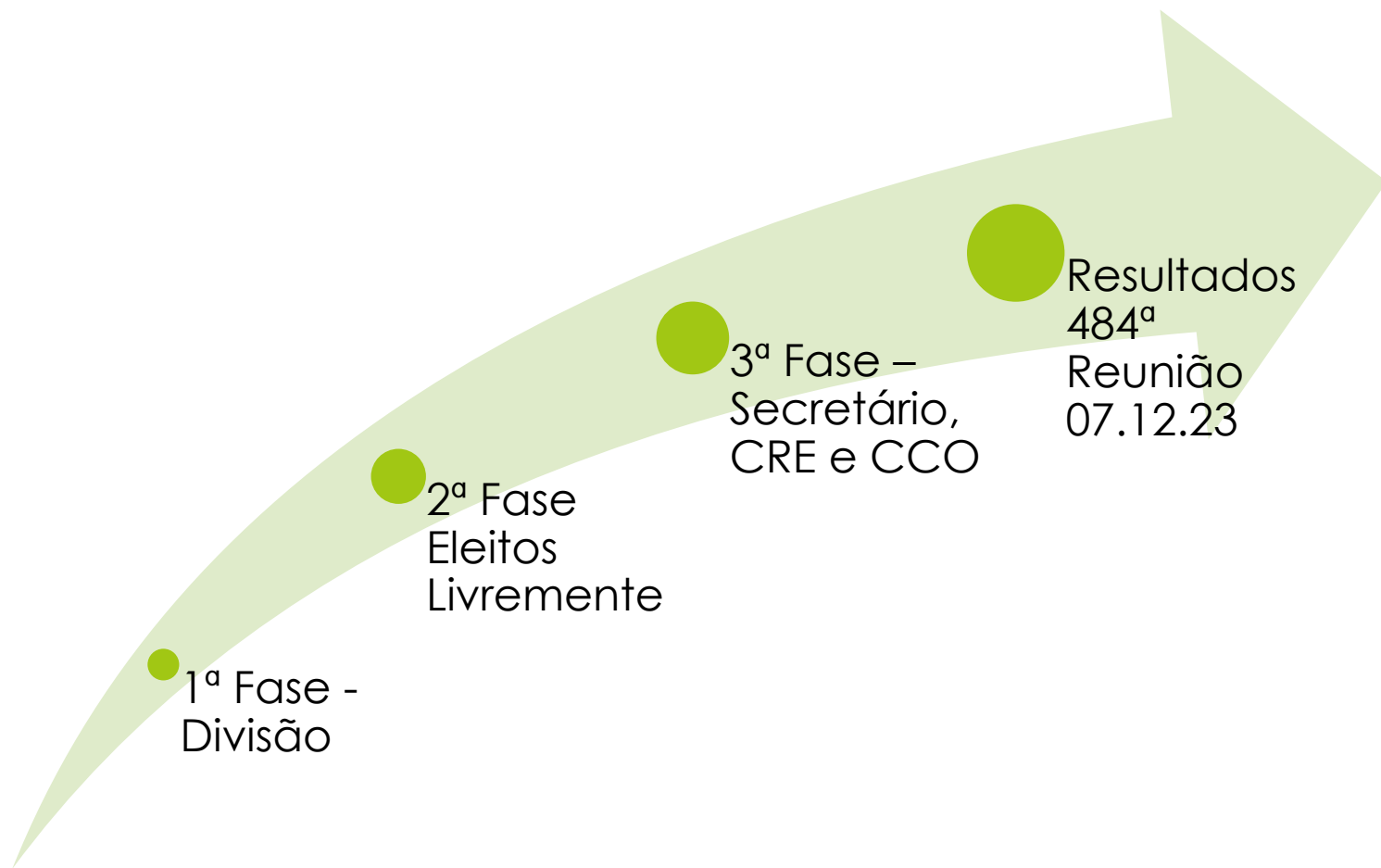
484ª Reunião da Congregação (07.12.23)

Composição da CRE (2020-2021)

- ✓ Profª Sueli Sampaio Damin Custódio – Presidente e Secretária da Congregação
- ✓ Profª Cláudia Regina de Andrade - Membro
- ✓ Profª Natália Jodas - Membro

Apoio - Bruna Suellen de Almeida Chagas Mota -
Assistente Administrativo Pleno

Do Processo Eleitoral – Art. 30 RIC/2015



Cronograma Eleitoral

Cronograma	Eleição	Fundamento
1ª Fase* Previsão 1º Escrutínio em 03 e 04.10 Previsão 2º Escrutínio em 10 e 12.10 Previsão 3ª Escrutínio em 18 e 19.10	3 Representantes de cada Divisão	Art. 31, I e Art. 32, I do RIC/2015
2ª Fase* Previsão 1º Escrutínio em 24 e 25.10 Previsão 2º Escrutínio em 26 e 27.10 Previsão 3ª Escrutínio em 30 e 31.10	12 Membros eleitos livremente	Art. 31, II e Art. 32, II do RIC/2015
3ª Fase* Previsão 1º Escrutínio em 06 e 07.11 Previsão 2º Escrutínio em 16 e 17.11 Previsão 2º Escrutínio em 22 e 23.11	Secretário IC; 2 membros da IC-CRE 7 Membros efetivos da IC-CCO	Art. 31, III e Art. 32, III do RIC/2015

28 Ambientes de votação criados

Cronograma	Eleição	Fundamento
1ª Fase* 18 ambientes de votação	3 Representantes de cada Divisão	Art. 31, I e Art. 32, I do RIC/2015
2ª Fase* 03 ambientes de votação	12 Membros eleitos livremente	Art. 31, II e Art. 32, II do RIC/2015
3ª Fase* 07 ambientes de votação	Secretário IC; 2 membros da IC-CRE ; 5 Membros efetivos e 2 suplentes da IC-CCO	Art. 31, III e Art. 32, III do RIC/2015

1ª Fase

Três candidatos por Divisão Acadêmica

Na 1ª Fase foram criados 18 ambientes de votação

1ª Fase Eleição de 3 (três) representantes de cada Divisão Acadêmica						
Divisão	IEF	IEA	IEE	IEM	IEI	IEC
Escrutínios	3	3	3	3	3	3
nº Eleitores	74	33	37	32	25	24
Média de votantes	82%	81%	81%	73%	76%	81%

* As 1ª, 2ª e 3ª Fases poderão ter **até 3** escrutínios/turnos de votação. É mandatório que os candidatos eleitos obtenham a maioria absoluta dos votos válidos apurados nos dois primeiros escrutínios, incluindo os votos em branco.

Tabela 1 - Descrição dos 3 (três) membros eleitos de cada Divisão

Divisão	1º Escrutínio (07 e 08.10)	2º Escrutínio (13 e 15.10)	3º Escrutínio (18 e 19.10)
IEF		Denise Ferrari* Iris de Oliveira Zeli*	Thiago Costa Ferreira Gomes*
IEA	André Valdetaro Gomes Cavalieri*		Vitor Gabriel Kleine* Flávio Luiz Cardoso Ribeiro*
IEE			Daniel Basso Ferreira* Felix Dieter Antreich* Daniel Chagas do Nascimento*
IEM	*Domingos Alves Rade*		Thiago de Paula Sales* Cleverson Bringhenti*
IEI	José Antonio Schiavon* Francisco Alex Correia Monteiro*		Sérgio Gustavo Ferreira Cordeiro*
IEC	*Johnny Cardoso Marque es Denis Silva Loubach*		Paulo André Lima de Castro*

*Candidatos eleitos

2ª Fase

12 candidatos livremente eleitos

Na 2ª Fase foram criados 03 ambientes de votação

2ª Fase
Eleição de 3 (doze) representantes de cada Divisão Acadêmica
média de participação de 80,6%

Escrutínio	Nº Eleitores	Nº de Votantes	Abstenções	Percentual de votantes
1º escrutínio	225	174	52	77%
2º escrutínio	225	187	38	83%
3º escrutínio	225	184	41	82%

* As 1ª, 2ª e 3ª Fases poderão ter **até 3** escrutínios/turnos de votação. É mandatório que os candidatos eleitos obtenham a maioria absoluta dos votos válidos apurados nos dois primeiros escrutínios, incluindo os votos em branco. No 3º escrutínio é eleito o candidato mais votado.

Candidatos(as) Eleitos(as) na 2ª Fase

1º	Cláudia Regina de Andrade - IEA* - 38,6% dos votos
2º	Karl Heinz Kienitz - IEE* - 37% dos votos (mais antigo)
3º	Sueli Sampaio Damin Custódio - IEF* - 37% dos votos
4º	Cristiane Aparecida Martins - IEA** - 35,9% dos votos
5º	Natália Jodas - IEF* - 35,3% dos votos
6º	Wayne Leonardo Silva de Paula - IEF* - 34,8% dos votos
7º	Carlos Henrique Costa Ribeiro - IEC** - 33,7% dos votos
8º	Nilda Nazaré Pereira Oliveira - IEF* - 32,6% dos votos
9º	Lara Kuhl Teles - IEF* - 31,5% dos votos
10º	Maurício Vicente Donadon - IEA**- 31,5% dos votos
11º	Wilson Cabral de Sousa Junior - IEI* - 28,3,8% dos votos (mais antigo)
12º	Marcos R. Omena de Albuquerque Máximo - IEC** - 28,3% dos votos

*Candidatos(as) eleitos(as)

**Membros *ex officio*

Candidatos(as) Eleitos(as) Suplentes na 2ª Fase

Emília Villani - IEM** (*ex officio*) -27,2% dos votos (mais antiga)

Cassia Helena Marchon - IEF - 27,2% dos votos

Neusa Maria Franco de Oliveira - IEE - 26,1% dos votos

Adson Agrico de Paula - IEA - 25,5% dos votos

Flávio Luiz de Silva Bussamra - IEA - 25%

***Conforme Art. 31, I do RIC/2015 o(a) candidato(a) assume no lugar do membro *ex officio*

3ª Fase

Comissões Permanentes

Cronograma Eleitoral

Cronograma	Eleição	Fundamento
1ª Etapa* Previsão 1º Escrutínio em 08 e 09.11 Previsão 2º Escrutínio em 11 e 12.11 Previsão 3ª Escrutínio em 17 e 18.11	Secretário da Congregação	Art. 31, III e Art. 32, III do RIC/2015
2ª Etapa* Previsão 1º Escrutínio em 08 e 09.11 Previsão 2º Escrutínio em 11 e 12.11 Previsão 3ª Escrutínio em 17 e 18.11	7 Membros efetivos e 2 suplentes da IC-CCO	Art. 31, III e Art. 32, III do RIC/2015
3ª Etapa* Previsão 1º Escrutínio em 22 e 23.11 Previsão 2º Escrutínio em 27 e 28.11 Previsão 2º Escrutínio em 29 e 30.11	2 membros da IC-CRE	Art. 31, III e Art. 32, III do RIC/2015

Na 3ª Fase foram criados 10 ambientes de votação

3ª Fase				
Eleição da Secretaria da IC - média de participação de 88,5%				
Escrutínio	Nº Eleitores	Nº de Votantes	Abstenções	Percentual de votantes
1º escrutínio	62	54	08	87%
2º escrutínio	62	56	08	90%

* As 1ª, 2ª e 3ª Fases poderão ter **até** 3 escrutínios/turnos de votação. É mandatório que os candidatos eleitos obtenham a maioria absoluta dos votos válidos apurados nos dois primeiros escrutínios, incluindo os votos em branco. No 3º escrutínio é eleito o candidato mais votado.

Secretária eleita com 66% dos votos: Sueli S. D. Custódio

Na 3ª Fase foram criados 07 ambientes de votação

3ª Fase Eleição da CCO - média de participação de 91,66%				
Escrutínio	Nº Eleitores	Nº de Votantes	Abstenções	Percentual de votantes
1º escrutínio	62	55	07	89%
2º escrutínio	62	60	02	97%
3º escrutínio	62	55	07	89%

* As 1ª, 2ª e 3ª Fases poderão ter **até 3** escrutínios/turnos de votação. É mandatório que os candidatos eleitos obtenham a maioria absoluta dos votos válidos apurados nos dois primeiros escrutínios, incluindo os votos em branco. No 3º escrutínio é eleito o candidato mais votado.

1º escrutínio:

Cláudia R.de Andrade-IEA - 65% dos votos; Cristiane A. Martins - IEA - 56% dos votos, Karl Heinz Kienitz-IEA -IEE - 56% dos votos; Ana Carolina Lorena-IEA - 51% dos votos; Wilson Cabral - IEI - 51% dos votos.

3º escrutínio:

Denise Ferrari - IEF -56% dos votos;Lara Teles - IEF - 51% dos votos

Na 3ª Fase foram criados 07 ambientes de votação

3ª Fase Eleição da CRE - média de participação de 87%				
Escrutínio	Nº Eleitores	Nº de Votantes	Abstenções	Percentual de votantes
1º escrutínio	62	55	07	89%
2º escrutínio	62	53	09	85%

* As 1ª, 2ª e 3ª Fases poderão ter **até** 3 escrutínios/turnos de votação. É mandatório que os candidatos eleitos obtenham a maioria absoluta dos votos válidos apurados nos dois primeiros escrutínios, incluindo os votos em branco. No 3º escrutínio é eleito o candidato mais votado.

2º escrutínio: Natália Jodas 65% dos votos; Carlos Ribeiro -IEC - 60% dos votos;

Na 3ª Fase foram criados 07 ambientes de votação

Eleições IC – 3ª Fase			
Escrutínio	Secretário da IC	IC-CCO	IC-CRE
1º		Cláudia R.de Andrade-IEA Cristiane A. Martins - IEA Karl Heinz Kienitz-IEE Ana Carolina Lorena-IEC Wilson Cabral de S.Junior-IEI	
2º	Sueli Custódio - IEF		Natália Jodas - IEF Carlos Ribeiro -IEC
3º		Denise Beatriz Ferrari -IEF Lara Kuhl Teles -IEF	

Fonte: As autoras

Recomendação CRE

- **Revisão do Regimento da IC** para se adequar à legislação vigente (voto em branco). A contagem dos votos de uma eleição está prevista na Constituição Federal de 1988 que diz: "é eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos, excluídos os brancos e os nulos" ,
- **Simplificação do processo eleitoral (maioria absoluta, nº de escrutínios),**
- **Composição** (membros ex officio e membros eleitos).

Obrigada!

Para esclarecimentos:

Profª Sueli (Departamento de Humanidades-IEF)

Contato: ic-se@ita.br ou smdamin@ita.br

Ramal: 8439